GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

AOS BURGUEZES PACATOS

CARETA — Ce sont les cadets de Gasconhe!

É CALVO QUEM QUER
PERDE CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas, provam a sua efficacia.

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA

A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas insufficiencia renal, cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

ENCONTRA-SE NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CAPITAL E DOS ESTADOS E NO

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C. -- Rua 1º de Março, 17 -- Rio de Janeiro

---

PARFUMERIE-TOILETTE

EAU DE LYS DE LOHSE

Possuireis Minhas

Senhoras,

O irresistivel attractivo d'uma tez incomparavel, a madeza, o avelludado, a deliciosa frescura d'um rosto novo, e sereis sempre bellas, graças ao

EAU DE LYS DE LOHSE

Branca, Rosada, Rachel

Gustav Lohse, Berlin

Vende-se nas boas casas de Perfumarias.

COMPANHIA MANUFACTORA
DE
Conservas Alimenticias

FUNDADA EM 1890

Telephone n. 1001 — End. Teleg.: *Conservas* — *Caixa Postal 574*

GRANDE DIPLOMA DE HONRA DO INSTITUTO INTERNACIONAL DE ALIMENTAÇAO E DE HYGIENE DE PARIS, CONCEDIDA PELA SUPERIORIDADE DE TODOS OS PRODUCTOS DE SUA FABRICAÇÃO

Fructas em calda, goiabada, geléas, conservas analysadas pela Saude Publica e Laboratorio Nacional de Analyses

ABACAXI INTEIRO, A SOBREMESA MAIS APRECIADA AQUI E NA EUROPA

Manteiga marca **Esplendida**, a mais pura e mais saborosa das manteigas nacionaes. Marmelada branca de Therezopolis. Massa de tomate fabricada com fructo portuguez, escrupulosamente escolhido, genero comparavel ao melhor similar estrangeiro. Acondicionamento o mais aperfeiçoado em latas de 1, 4 e 8 libras.

Premiada com Menção Honrosa. Medalhas de Ouro e Grandes Premios: Exposição Fluminense 1909, S. Luiz (E.U.A.) 1904, Bruxelas 1907, Nacional 1908, Hygiene de Paris e do Rio de Janeiro 1909, Internacional Exhibition London 1909, Diploma de Honneur de l'Institut de Hygiene de Paris, Turim 1911.

GRANDE PREMIO EM MANTEIGA NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE BRUXELLAS EM 1910

Capital. . . . . 600:000$000 — Fundo de Reserva 300:000$000

33 - RUA D. MANOEL - 33

RIO DE JANEIRO

Cura rapidamente em horas e as vezes em minutos.

RESFRIAMENTOS, GRIPPE, INFLUENZA, DEFLUXO.

5 annos de constante e completa superioridade sobre os preparados similares.

Rejeitem com firmeza qualquer outro preparado que apresentem como igual ou melhor.

Procurem em qualquer Pharmacia ou Drogaria.

Deposito: RUA DA QUITANDA, 69 — Pharm. SOUZA MARTINS

Creanças Robustas

homens sãos e vigorosos, mulheres felizes e activas; isto e muito mais assegura o uso frequente da

EMULSÃO DE SCOTT

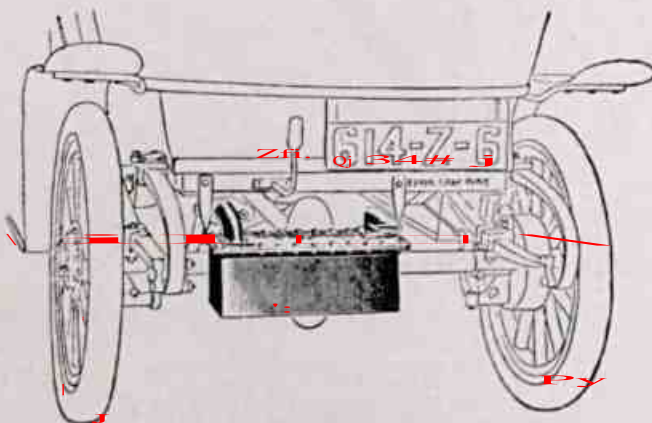
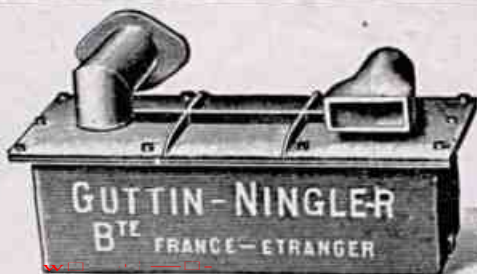
o remedio que receitam os medicos por toda a parte, pelo seu grande valor como reconstituinte e vigorisador das forças vitaes.

"Tenho usado para meus filhos Hercilia, Odette, Noela e Eugene, a Emulsão de Scott desde os primeiros mezes obtendo resultados maravilhosos, pois elles eram fracos com erupções na pelle, etc., e hoje são fortes e sadios como prova a photographia que os envio."

LOUIS GOUTHIER,
Hotel de France,
Ceará, Brazil.

AUTOFUMWOR

Evita a fumaça nos Automoveis

SYSTEMA PRIVILEGIADO

Evita as multas e prisões

Impede a gripage dos cylindros

Conserva a machina

Usado com successo em toda a França

PEÇAM INFORMAÇÕES E PREÇOS

Unicos agentes para todo o Brazil

A. MORAES & IRMÃO

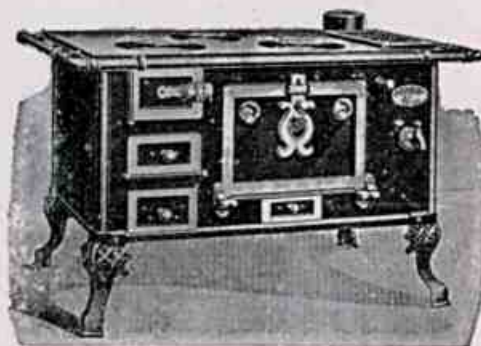
137, AVENIDA RIO BRANCO, 137 – 1º ANDAR

Caixa Postal 1566 — Telephone 547

Sede: Largo do Thesouro N. 5 — Succursal: Rua da Alfandega N. 24

GRANDE DEPOSITO

— DE —

COFRES, CAMAS E FOGÕES

COFRES BERTA garantem valores contra fogo e roubo.

CAMAS BERTA são as mais solidas, hygienicas e confortaveis.

FOGÕES BERTA para uso de lenha e carvão; são os mais economicos e não sujam as panellas.

Moreira Leão & Comp.

141, RUA URUGUAYANA, 141

Rio de Janeiro

Enviae mil réis de sêlos dentro de carta, e recebereis um Magazine completo

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO . . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . 400 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS

TELEPHONE N. 5341

N. 223 | RIO DE JANEIRO — SABBADO — 7 — SETEMBRO — 1912 | ANNO V

Dr. Leopoldo de Bulhões

O Dr. Leopoldo de Bulhões, senador federal pelo recondito Estado de Goyaz e gloria mais alta do nosso planalto central, é um dos geniaes financistas brasileiros.

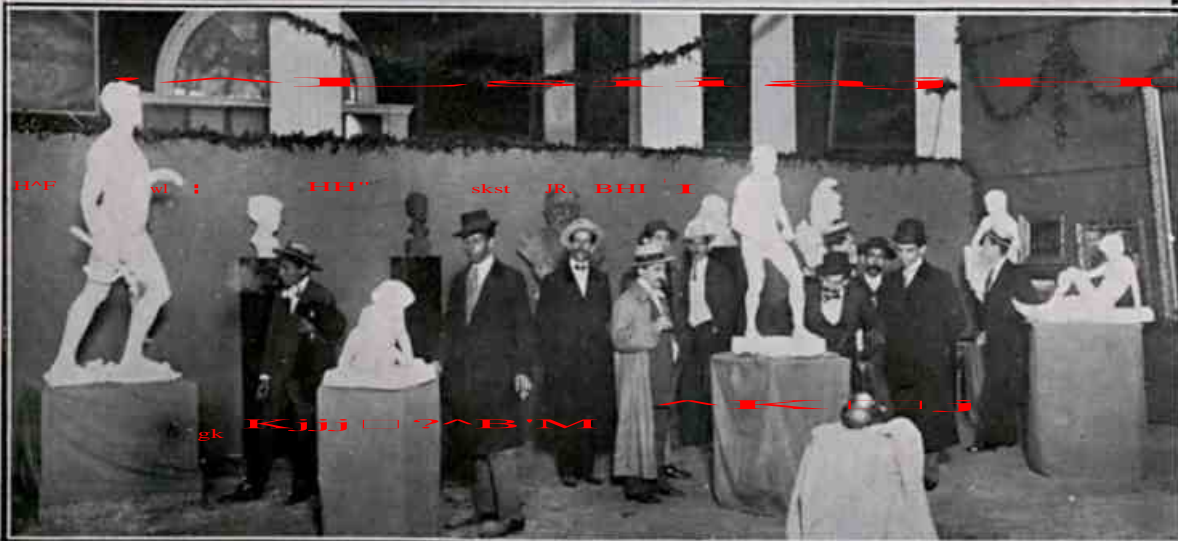
De quando em vez, obdecendo á vontade affectuosa de um presidente ou dobrando-se ás injuncções partidarias dos politicos, assenta as magras pousadeiras no velludo espinhoso que amacia a esplendida cadeira destinada ao chefe supremo do ministerio da Fazenda.

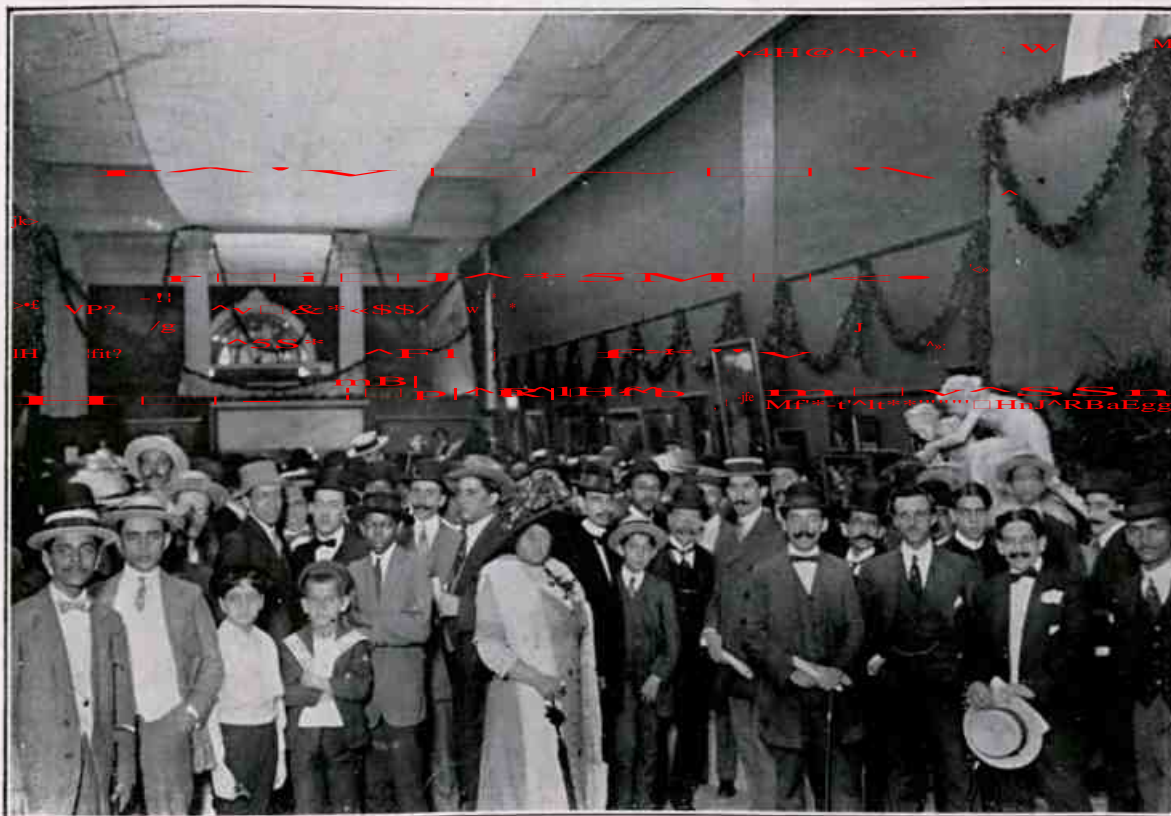
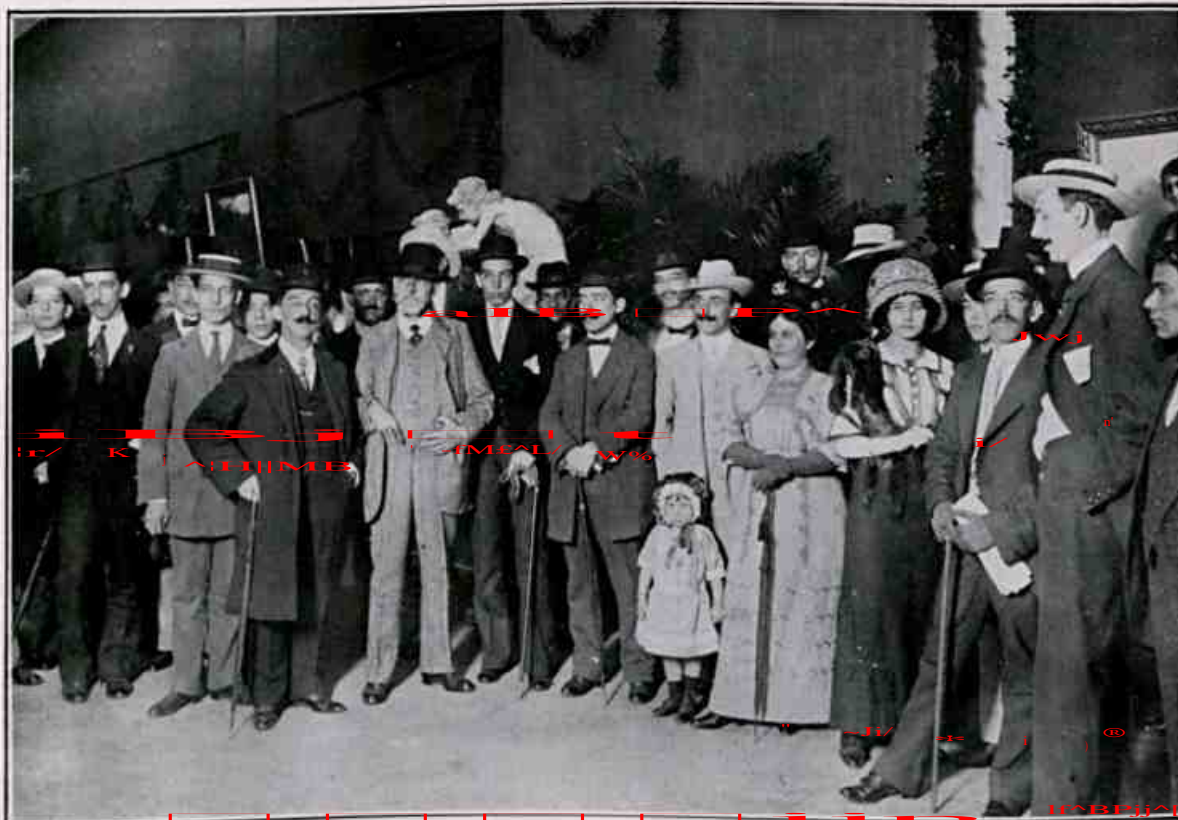
Como os seus illustres antecessores, como os seus eminentes successores, encontra o paiz ás bordas resvaladiças de um abysmo e deixa-o abarrotado de prosperidade.

A sua aguda visão de estadista penetra nos horisontes politicos á maneira de um grande oculo de vasto alcance. Teve-a, porém, empanada quando se organisava o carnaval soldadesco do hermismo em cujas fileiras appareceu de jaqueta paisana e barretina marcial. Logo que o excelso marechal, com a sua preciosa habilidade dissolvente, ferio os pequenos interesses goyanos da politica leopoldina, clareou-se de prompto o obscurecido entendimento do Sr. Bulhões e temol-o agora, de rosto fechado e bocca vociferante, nas hostes platonicas do civilismo.

VOL-TAIRE

Dr. Leopoldo de Bulhões

Escola Nacional de Bellas Artes — O Salão de 1912

I — Expositores e seus amigos. II — No vernisage. III — Na secção de esculptura.

Escola Nacional de Bellas Artes — O Salão de 1912

Visitantes

O Snr. Fonseca Hermes, leader da maioria da Camara, lança o olhar da sua novel competencia artistica, sobre um delicioso estudo do nú.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Leitura do catalogo na entrada do Salão

CASAMENTOS ELECTRICOS

Toda gente sabe a rapidez com que se arranjam os casamentos nos Estados-Unidos. A collecção de anedoctas sobre esse assumpto é já grande, e os cinemas não cessam de exploral-o.

Muitos não acreditam na realidade desses casos de casamentos electricos e attribuem-nos a uma critica dos costumes americanos.

Todavia são verdadeiros e relativamente communs.

Uma senhora ingleza que visitou Chicago recentemente, narra um desses casos de casamentos rapidos succedido com sua criada. Essa rapariga, que nunca tinha sahido da Inglaterra, acompanhou sua patrôa e, chegando a Chicago, dentro de poucos dias foi tomada do desejo de virar madame Qualquer Coisa.

Uma manhã ella appareceu deante da patrôa, desapontada, olhos baixos, e gaguejando annunciou que ia casar-se no sabbado.

— Mas nem que você partisse hoje não teria tempo de estar na Inglaterra no sabbado; disse-lhe a patrôa.

— Não senhora, o casamento é aqui mesmo.

— Então seu noivo vinha acompanhando-a sem eu saber?

— Não senhora; elle reside aqui.

— Veiu do Inglaterra ha muito tempo?

— Elle não é inglez, é americano.

— Americano? exclamou á patrôa admirada. Não ha quinze dias que chegamos.

— Isso não quer dizer nada. Elle faz questão de que o casamento seja no sabbado.

Ainda sem cahir em si de admirada, e vendo que qualquer esforço para demover a sua criada da sua resolução seria inutil, a patrôa calou-se, pensou um pouco, e depois disse:

— Bem, Mary. Você já está na idade de ter juizo e deve saber o que faz. Sua alma sua palma. Quer casar, case-se. Mas você fez mal de deixar para me avisar na ultima hora. Sou nova aqui e não quero metter em casa qualquer criada que appareça. Você não podia adiar o casamento ao menos por uma semana, até que eu arranje uma outra criada para substituil-a?

Mary baixou os olhos e ficou indecisa, amarrotando o avental, sem responder.

— Então Mary, diz a patrôa, está assim com tanta pressa de casar-se que não me quer fazer esse favor?

— Não senhora; não é pressa — respondeu finalmente Mary.

— Então que é?

— Eu sou tão grata á senhora que desejaria fazer tudo para lhe agradar; mas...

— Mas... que?

— ... não tenho ainda conhecimento bastante com meu noivo para pedir-lhe isso.

X.

El Colorado, diz um telegramma de Assumpção declarou-se orgão nacional republicano.

Não admira. E' perfeitamente explicavel que *El Colorado* mude de côr politica; se por lá mesmo os *blancos* «azulam» de vez em quando...

Amor piscoso

(LYRISMO DE UM CANDIDATO A UM LOGAR NA INSPECTORIA DE PESCA)

Ando a ver se pesco emprego
Da Pesca na Inspectoria,
Para viver em socego
Juntinho de ti, Maria.

Quero ver se a tempo chego
Da maré, pois cada dia
Mais peço o doce aconchego
De tua carne Maria.

E's o *peixão* que mais quero.
No meu affecto sincero
Nada ha que produza abalo.

Mas vivo ancioso, tremendo
Que um outro consiga, vendo
O teu coração, *roubal-o!*

D. XIQUOTE

PERIGOS DO ECHO

Um cavalheiro chegado da Europa aonde fôra, em commissão, adquirir lapis para uma das repartições do ministerio do Exterior, conta o seguinte facto:

Depois de indagar os preços dos lapis em todos os botequins e theatrinhos de Paris, o diligente funccionario passou-se á Allemanha que é, como se sabe, o berço do lapis, salvo do lazzoli. Alli, na Baviera, ha uns echos famosos, que o novo compatricio foi visitar.

Depois de percorrer alguns echos secundarios, o guia, rapaz conhecedor do negocio, levou-o a um sitio, onde o echo repete vinte vezes uma palavra. O nosso commissionado fez as experiencias usadas em taes circumstancias. Deu um tiro e logo um tiroteio respondeu. Cantou duas notas de musica que foram repetidas vinte vezes. Assobiou. Por fim poz-se a gritar palavras a esmo: Brazil! Hermes! Santa Cruz! etc etc e o echo a repetir vinte vezes cada palavra.

Quando o nosso conterraneo fez uma pausa, o guia perguntou-lhe:

— O senhor é brasileiro?

— Sou.

— Pois o anno passado, aqui neste mesmo logar onde estamos, um brasileiro enlouqueceu.

— Lembra-se do nome delle?

— Não, senhor.

— E porque motivo ficou elle louco?

— Pelo seguinte. Elle vinha com a sogra. Ao chegar a este logar ella chamou-o. Quando elle ouviu vinte sogras a gritarem por elle ao mesmo tempo, tapou os ouvidos com as mãos e disparou. Quando o puderam segurar, daqui a dous kilometros, o pobre rapaz já tinha perdido o juizo.

Depois da refréga

O BURGUEZ — Sim senhor, *seu* civil. Gostei da energia

Defendamos os nossos Rins

A COLICA NEPHRITICA

¿ Porque soffrer e deixar formarem-se calculos nos rins, logo que se possa dissolver o ACIDO URICO a medida que o mesmo for se formando com o

URODONAL?

O URODONAL adquiriu uma reputação mundial.

Milhares de médicos de todos os paizes experimentam o URODONAL, reconhecido por elles como sendo de uma alta efficacia.

Numerosos trabalhos scientificos, e communicações ás Sociedades de Sciencias, attestam o valor deste medicamento, clássico hoje.

As analyses de urinas provam que o URODONAL provoca uma verdadeira *sangria urinar* sendo 37 vezes mais activo do que a *lithina*, e por isso os médicos o prescrevem com confiança, certos dos resultados mathematicos que nunca falham em todas as affecções uricemicas onde este veneno do nosso organismo o *acido urico* deve ser eliminado.

Nenhum outro dissolvente lhe pode ser comparado: elle tem a vantagem inapreciavel de não apresentar nenhuma contra indicação.

Nenhuma toxidade, nenhuma fadiga do estomago, dos rins, do coração, nem do cerebro, mesmo em doses elevadas.

O arthritico deve fazer uso diariamente do **URODONAL**, o qual eliminando o acido urico, o põe ao abrigo dos ataques de gotta, rheumatismo, e das colicas nephriticas.

Logo que se note que as urinas ficam vermelhas ou que depositam no vaso um pó avermelhado, é preciso sem tardar fazer uso do **URODONAL**.

O pharmaceutico *CHATELAIN* prepara:

O **Urodonal** contra o acido urico;

O **Jubol** contra a enterite e prisão de ventre;

A **Filudine** contra o paludismo, o diabete e affecções do figado.

VENDE-SE EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

Exigir o nome do inventor-preparador CHATELAIN

Agente geral para o Brasil: G. BUREL — RUA DA QUITANDA, 164 — Rio de Janeiro

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Vernissage. Guttmann Bicho dá a ultima pincelada num dos seus quadros.

Os estudantes, o caipira e a cara de burro

(ISTO NÃO É FABULA)

Dois estudantes em ferias, na sua terra natal faziam os seus pacificos habitantes alvo de quanto gracejo, o meio estudantal lhes tinha ensinado, zombando á grande da simplicidade sertaneja que fóra outr'ora a sua mas que perdido haviam frequentando este centro de perdição que é o Rio de Janeiro, embora o padre Julio Maria sustente o contrario de combinação com o Sr. Carlos de Laet.

Cousas de alma do outro mundo, apparições sinistras no *cemiterio velho*, situações burlescas que deram motivo a barrigadas de riso, tudo faziam os dous malandros e a tudo se prestavam os caipiras, com uma simplicidade digna da edade de ouro.

Ora, um dia em que elles da janella viram um pobre rapaz capinando um terreno proximo, e notando que elle pendurara o paletot a uma estaca, esgueirando-se habilmente um delles com um pedaço de giz pintou sobre as costas daquelle traste uma cabeça de burro com grandes orelhas murchas, tristes, acabanadas.

O pobre roceiro nada percebera. Concluiu sua tarefa com a serenidade dos acostumados desde a infancia ao trabalho, depois encostando os rusticos instrumentos de legitima cavação foi vestir o paletot; ao tiral-o porem da estaca viu o desenho e começou a miral-o. Ouvindo os risinhos dos estudantes que da janella acompanhavam a evolução da partida, mirou-os algum tempo com o rabo dos olhos. Depois, resolveu-se. Dirigindo-se-lhes perguntou ingenuamente:

— Uê! seus moços! Qual de *mecês* enxugou o focinho no meu paletot?

Ha coincidencias muito interessantes:

Poucos dias depois do bombardeio da Bahia, o marechal Hermes offereceu, no palacete Guanabara, uma brilhante festa ás classes armadas.

Poucos dias depois dos morticinios de Belem o marechal Hermes offerece, no palacio do Cattete, uma brilhante festa ao general Julio Roca.

São, na verdade, muito interessantes essas inconsciencias.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Vernissage. Navarro da Costa pincelando o seu «Remanso»

Aviação de atelier

O guarda-marinha Arthur L. Barros, do Benjamim Constant, e seu amigo Nunes em Paris.

A razão de Juquinha

Juquinha não era dos melhores alumnos da escola em escripta nem em leitura; mas tinha uma quéda especial para o catecismo. Sabia o catecismo de cór e salteado e era elle que a professora escolhia para ser interrogado pelo vigario ou algum padre em transito que visitasse sua escola.

Uma vez passou pelo arraial um conego que estava de viagem. Como de costume, a professora convidou-a a visitar sua escola. Depois de mostrar ao reverendo a escripta dos alumnos e de mandal-os ler alguns trechos, chamou o Juquinha para o conego o arguir em catecismo.

Juquinha levantou-se, lépido e foi collocar-se junto á mesa onde estava o conego. Este sorveu uma pitada e interrogou:

— Menino, quem é Deus?

— Um senhor todo-poderoso, creador do céu e da terra.

— Quantos deuzes ha?

— Um só!

— Muito bem. Onde está elle?

— No céu, na terra e em toda parte.

— Então Deus está na sua casa?

— Está sim senhor.

— Na sala?

— Sim senhor.

— Mesmo na cozinha?

— Sim senhor.

— Mesmo no chiqueiro dos porcos?

— Ah, isso não!

A professora desapontou e muito incommodada fazia signal ao Juquinha que respondera errado, por traz do conego que sorvia risonho outra pitada. Depois de passar o lenço no nariz elle continuou:

— Pois você não disse que Deus está no céu, na terra e em toda parte?

— Sim senhor, e é exacto.

— Porque então não está elle no chiqueiro de sua casa?

— Porque minha casa não tem chiqueiro.

X.

PONTO FACULTATIVO

O governo vai regular de maneira definitiva a questão do ponto facultativo. Serão dias de ponto facultativo para o funccionalismo, os destinados aos festejos do anniversario natalicio, casamento e mais alegrias intimas do presidente da Republica e dos membros de sua Exma. familia e para as repartições de cada ministerio as mesmas datas relativas ao respectivo ministro. Para senadores e deputados continuará a haver ponto facultativo todos os dias.

O *Aragon* trouxe, para os cofres publicos, a quantia de 1.000.000 de libras esterlinas, vindas de Londres. Como taes libras vão ser transformadas em notas da Caixa de Conversão reina grande curiosidade em saber em que mãos, e por que meios, irão parar as confortaveis notas.

FOLK-LORE

O cavallo é bicho manso,
Nunca morde a gente não;
Mas sempre é bom ter cuidado
Quando o bicho é alazão.

JOTA

O Sr. Xico Salles, como presidente, e o Sr. J. J. Seabra, como vice-presidente, serão os candidatos nos quaes votarão, nas futuras eleições, os governistas de Minas e os seus alliados dos outros Estados.

A APOSTA DE JUQUINHA

Juquinha, o mais ladino de todos os pimpolhos, chegou em casa, de volta do collegio, em companhia do Joãozinho, outro menino esperto como um alho.

Juquinha foi entrando e dizendo logo á mãi:

— Mamãi eu fiz uma aposta.

— Com quem? meu filho.

— Com Joãozinho.

E piscou o olho para o companheiro.

— Aposta de que? meu filho; perguntou á mãi.

— Eu disse que ia pedir e que a senhora me daria dois tostões para comprar balas. Joãozinho disse que eu não ganharia. Então eu apostei com elle meu chapéo como eu ganharia; e se não ganhasse elle perderia uma caixa de phosphoros vazia. Agora, a senhora quer que eu perca o meu chapéo?

Juquinha recebeu os dois tostões que dividiu, á posta, com o companheiro.

Estes meninos de hoje!... Até parecem os meninos de todos os tempos.

QUAZI COLLEGAS

Encontram-se a uma meza de café o Symphronio e o Pelagio, antigos collegas da Academia.

— Então, como te corre a vida? indaga Symphronio.

— Assim, assim. Andei uns tempos desempregado, mas agora um amigo cavou-me um logar. Estou na Defeza da Borracha. E tu?

— Sou quazi teu collega; sou advogado de porta de xadrez.

— ?!

— Faço a defeza... dos borrachos.

?!

Quando, na Camara, discutia-se o seu famoso requerimento, o Sr. Rafael Pinheiro, em aparte ao Sr. Irineu Machado, declarou:

— O meu chefe é o general Pinheiro Machado.

Então, outro cadete de Gasconha, o Sr. Dyonisio Cerqueira, advertiu-o:

— Meça bem as suas palavras.

O general Pinheiro Machado mandou o Sr. Jouvin archivar o aparte do Sr. Dyonisio.

FOLK-LORE

Quem de cobra tiver medo
O pé nunca traga nó,
Porque mesmo na cidade
Se encontra o surucucú.

JOTA

Assignou-se, em Recife, o tratado de alliança entre os Srs. General Dantas Barreto e o embaixador do Dr. Seabra.

Indiscreção involuntaria

— E gostas mais de mim que o Titinho? Não é Lili?

— E'. Mas o Titinho tambem gosta! Elle fica de longe porque mamãe disse para elle espiar disfarçando

Illusão do outomno

Sempre, pela manhã, lhe repetia
Do espelho a voz discretamente pura
Que á sua peregrina formosura
Ninguem, homem ou deus, resistiria.

Embevecida, as horas esquecia
Mirando a propria imagem com ternura,
E pensava, a divina creatura,
— Não! Nenhuma rival a venceria...

O tempo foi passando e, lisongeiro,
Louvava-lhe o crystal continuamente
O talhe esvelto e o rosto assás formoso.

Mas, certa vez que o espelho, verdadeiro,
Lhe revelou um fio alvinitente,
Disse-lhe a deusa ingrata: — Mentiroso!

JEAN GRIMACE

O Sr. J. da Penha, correndo a defender o Sr. Lauro Sodré injustamente atacado na Camara pelo Sr. Flores da Cunha, diz que contra taes ataques levantam-se as consciencias de todo o paiz, com excepção do Rio Grande do Sul. O ardoroso capitão está enganado. Os proprios correligionarios do Sr. Flores da Cunha censuraram as suas palavras e os orgãos federalistas sempre se referiram ao Sr. Lauro Sodré com a maior sympathia e com todo o respeito.

Não faça o illustre capitão uma injustiça no momento em que protesta contra outra.

FRANQUEZA

— E' verdade que o senhor disse ha dias em uma roda que eu bebo como um peixe?

— E' a pura verdade! Mas peço licença para observar-lhe que o peixe bebe agua unicamente a quantidade que lhe é necessaria.

— No Ceará faz tanto calor, que assim pelo meio dia as moscas chegam a cahir no chão com as azas queimadas.

— Isso não é nada. Lá no Pará as gallinhas são criadas em frigorificos senão punham os ovos já cosidos.

Costumes Gaúchos

As tradicções da peninsula iberica revivem nos alegres costumes gaúchos. A nossa photographia representa os herois mouriscos das ultimas "cavalhadas" corridas nas cidade sul-rio-grandense de Bagé e que são opulentos estancieiros. As "cavalhadas" reproduzem as antigas luctas de mouros e christãos. Um traço bellicoso de christãos vai conquistar um castello que os mouros defendem e depois de brilhantes torneios a pistola, espada e lança, a cruz de christo abate o crescente de Mahomet. Essa é uma das festas mais apreciadas no Rio Grande do Sul.

UMA RAPARIGA PRATICA

O Alfredo não gosta que se conte o facto: mas eu não posso deixar de contal-o. O caso não redunda em desabono de nenhuma das tres pessoas nelle envolvidas. Ao contrario, é uma prova de esperteza de todas tres, qualidade que em todos os tempos, hoje mais que nunca, sobreleva a todas as outras.

A cousa se deu assim. O Alfredo, uma semana depois de casado... Uma semana ou tres dias; o tempo exacto pouco importa. Poucos dias, (é isto,) poucos dias depois de casado tem de comprar um par de sapatos para a Clotilde, sua mulher. Fel-a pisar numa tira de jornal, tirou a medida e foi a uma sapataria da rua de S. José, onde comprou os sapatos por 10$000.

Afim de encarecer o presente, elle escreveu 25$000 na sola e pediu ao caixeiro, que era seu conhecido, que passasse um recibo de 25$000 e puzesse dentro de um dos sapatos. Assim foi feito. Elle levou o presente a Clotilde, deu-lhe um abraço e dois beijos, e ficaram ambos muito contentes... Mas ouçam o resto.

No dia seguinte ella examinou os sapatos, á claridade, e não ficou satisfeita. Convenceu-se de que seu marido fôra logrado, comprando aquelle par de sapatos por tal preço. Decidiu ir trocal-os e fazer melhor negocio.

Quando o marido sahiu para a repartição, ella vestiu-se, veiu a cidade e dirigiu-se á sapataria. Alli escolheu um par de sapatos a seu gosto, do preço de 15$000 e disse ao caixeiro:

— Está aqui este par de sapatos que meu marido comprou aqui hontem, nesta casa, por 25$000. O preço está marcado na sola. Além disso está aqui o recibo. Troque por este de 15$ e me volte 10$000.

O caixeiro gaguejou, sem saber que fazer, mas afinal teve de dar á moça os sapatos de 15$ e 10$ em dinheiro, contra o par que ella trazia. Depois mandou cobrar os 15$ do Alfredo, que pagou e pediu que não se tocasse mais no caso.

Mas ficou convencido que sua mulher é mais esperta do que é necessario.

X.

DESENGANADO

— Está vendo aquelle velho ali? Pois já foi abandonado por nada menos de quatro medicos que delle trataram.

— Mas porque? Não acertaram com a doença?

— Não. E' que elle não lhes quiz pagar as visitas.

Na futura eleição presidencial os pernambucanos e os seus alliados votarão no Sr. Dantas Barreto para presidente da Republica e J. J. Seabra para Vice-Presidente.

O CASO DO PARÁ

Com o intuito de esclarecer os nossos leitores sobre a resolução que o governo federal vai dar ao caso do Pará, interrogamos cidadãos que nesta capital representam os partidos em conflicto no grande Estado. Podemos assegurar que aos lemistas o Sr. Marechal Hermes prometteu todo o seu apoio e aos lauristas jurou completa solidariedade. Póde-se, pois, conceber que o presidente da Republica está contra o Sr. Antonio Lemos e combate o Sr. Lauro Sodré. O seu candidato é, com certeza, o Dr. Moura Brazil.

Assignou-se, na capital da Bahia, o tratado de alliança entre o embaixador do Dr. Xico Salles e o Dr. Seabra.

MEDO DA HERANÇA

— Peço-lhe mil desculpas, senhor doutor, mas hontem á noite a sua filha mais velha acolheu favoravelmente as minhas pretenções matrimoniaes, autorisando-me a pedir-lhe a mão. Ora, eu tenho muito receio das taras hereditarias...

— O que?

— Sim, eu tenho lido muito e...

— E o que?

— Queria que o doutor me dissesse se já teve algum doido na familia.

— Ora meu caro, não tive, tenho: não foi um doido, é uma doida.

TELEGRAPHO SEM FIO

(Serviço de ultima hora)

DEPUTADO CORREIA DE FREITAS — Camara Federal — Quando V. Ex. se manifestou favoravel ao perdão da divida do Paraguay com certeza não se lembrou de que essa divida é uma das garantias da independencia dessa infeliz nação, sempre ameaçada de absorpção pela Republica Argentina. Antes de manifestar-se favoravel á devolução dos trophéos conquistados na guerra de 65 á 70, lembre-se V. Ex. de que elles custaram a vida de mais de cem mil brasileiros. Receba, no entanto, V. Ex., os nossos vivos parabens por ter tido a hombridade de apresentar um projecto favoravel aos civis excluidos dos empregos publicos como trahidores á republica e injustamente esquecidos pela lei que amnistiou os militares.

SENADOR LAURO SODRÉ — Belem — Receba os nossos comprimentos por ter escapado com vida ao attentado que lhe fizeram contra ella e, com os nossos comprimentos, acceite um conselho. Eil-o: para não estragar a obra de seus amigos, fique na moita até a consummação d'ella.

DR. BRUNO LOBO — Belem — Com o direito que nos dá a sympathia que lhe tributamos, ousamos aconselhar-lhe que faça aprisionar o senador Lauro Sodré, até a total victoria dos seus amigos. Si o grande chefe continúa a agir livremente é capaz de um acto de prudencia e ponderação que determine o triumpho dos lemistas.

DR. ARTHUR LEMOS — Senado Federal — Até agora só recebemos do ex-intendente de Belem o seguinte telegramma: «*Careta* — Rio — Nada me aconteceu, mas raspei um susto que vale por quinhentas chibatadas — *Antonio Lemos*». Não siga para Belem, Dr. Arthur, pois póde ser que em vez de um susto que valha por quinhentas chibatadas, V. Ex. receba as quinhentas chibatadas.

DR LUIZ BAHIA — Rio — E' com a alma cheia de alegria que lhe felicitamos por estar V. Ex. na capital da Republica e não na do Pará.

HUMBERTO DE CAMPOS — Belem — Dizem os telegrammas que V. Ex. foi aprisionado com as armas na mão quado defendia o edificio d'A *Provincia*. Acceite os nossos comprimentos, visto como V. Ex., que com tanta maestria sabe tanger a lyra, sabe defender com bravura os seus principios.

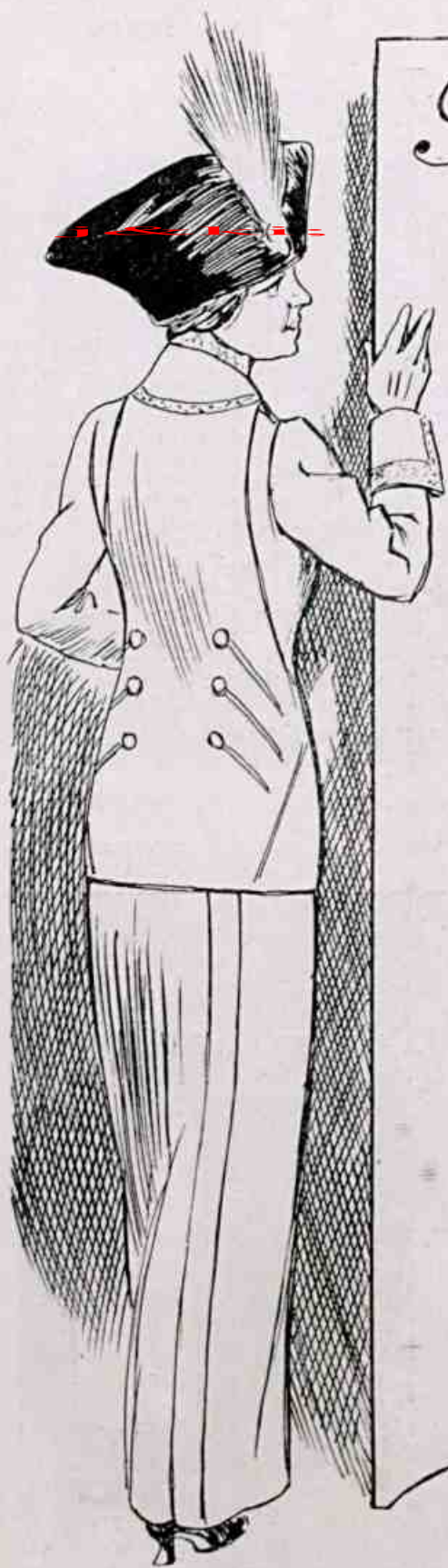
FOLK-LORE

João de Barro, o passarinho,
De casa é bom fazedor ;
Mas disso nunca passou,
Nunca prestou p'ra cantor.

JOTA

No restaurante

O BURGUEZ — Ora bolas! Eu queria saber porque é que estão todos a olhar para nós.

A CRIOULA — Eu já sei, sim *sinhô*. Elles *tão* dizendo que o menino não é *fio*. Só póde *sê* neto.

Parc Royal
Visitem a nossa
EXPOSIÇÃO
— DE —
Saldos de Inverno
Artigos para Senhoras,
para Homens,
para Crianças
Comprar no
PARC ROYAL

DERBY-CLUB

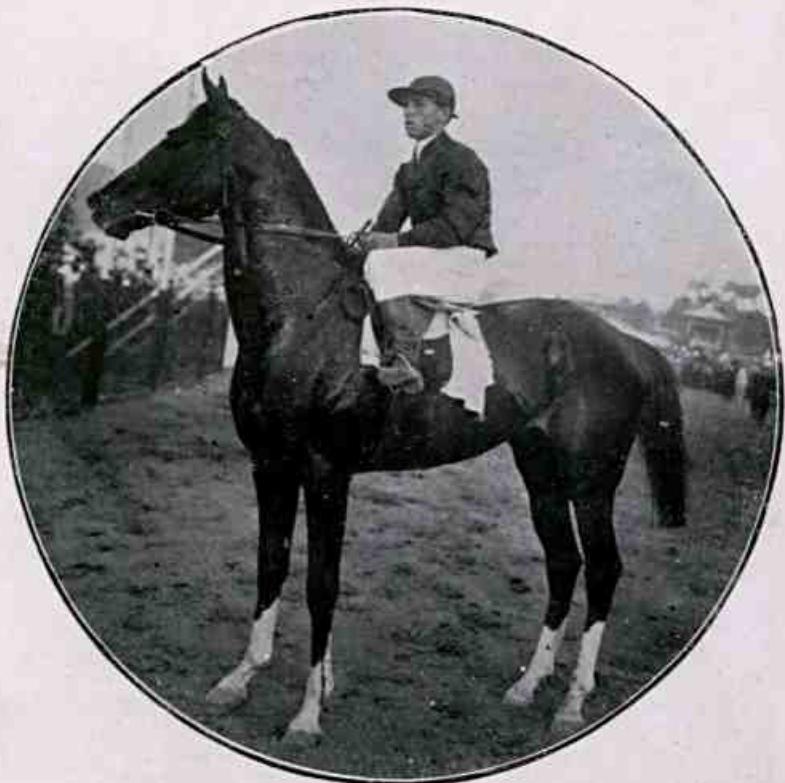
Aventureiro vencedor do grande premio Rio de Janeiro

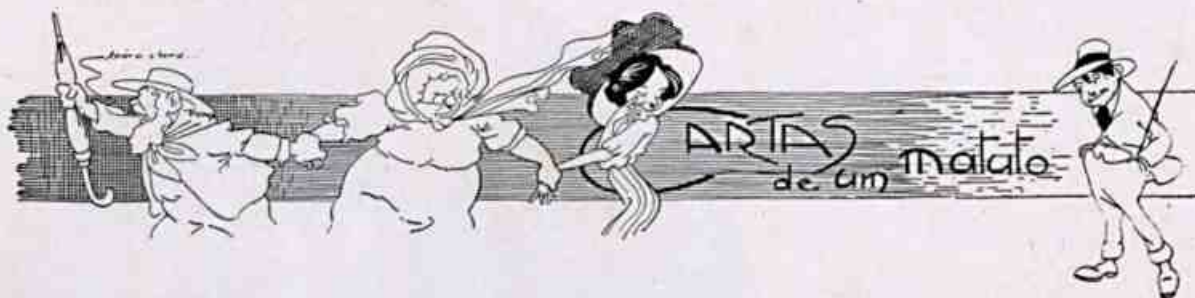
A nossa photographia não confirma os nossos illustres collegas da imprensa diaria quando, nas suas minuciosas chronicas relativas ás corridas realisadas no lindo prado do Itamaraty, acharam insignificante a concorrencia. Certamente, não foi das maiores essa concorrencia, mas em verdade não foi diminuta e a ausencia de grande numero de apreciadores desse brilhante desporto está justificada pelo aspecto sombrio e carrancudo do dia e tambem, no dizer dos entendidos, pela fraqueza do programma.

Aventureiro, que já, em corridas anteriores, conquistára os premios Dezesseis de Julho e Dr. Frontin, nas de domingo estava manco, porém facilmente bateu o *record* dos tempos, nessa carreira de 2.400 metros, ganhando-a no esplendido tempo de 156 1/2 segundos, em lucta contra *Condor*, que ha pouco tempo o batera no pareo Embaixador Americano, *Discordia*, *Turqueza*, *Rock-Ferry* e *Cangussú*.

Aventureiro é um lindo alazão, de trez annos e pertence a Coudelaria Brazil. Montava-o, trajando jaqueta verde e ouro, o jockey Herrera, cujo peso é de 54 kilos.

A importancia do Grande Premio Rio de Janeiro montava a 15 contos e o movimento geral de apostas importou em 130:147$000 réis.

Houve murmurios abafados sobre um juiz, notaram-se pequenas irregularidades em alguns pareos, mas toda a gente, com excepção da que perdeu, sahio satisfeita.

Aventureiro

Archibancadas

Minha comade Thereza,
Argum tempo já fazia
Que um baruio não se dava,
De modo que parecia
Que d'agora pro dieute
Mió as coisa andaria,
Embora sendo a repubrica
Sempre a mesma porcaria.

Mas quá! Tem uma provincia
No norte já revortada,
E as coisa tem tado feia
Pro lá despois da chegada
D'um chefe que foi d'aqui
Co'as idéa perparada
Pra inleição de presidente
Lá por elle sê ganhada.

Mas exéste lá uns home
Que tão querendo evitá
Que o tá chefe seje inleito
Proquê co'elle tão de má,
E antão, si elle sóbe mesmo,
Os outro tem de rodá,
Deixando p'r'os inimigo
As mamada e os bão logá.

Não magina, siá Thereza,
O que pro lá tem havido,
A ponto inté que um jorná
Pro fogo foi consumido,
Quê dizê, a casa adonde
O jorná era imprimido,
E muitos pobre coitado
Nas rua já tem morrido.

Não sei pra que consentiro
Que esse home d'aqui sahisse,
Quando todos já sabia
Que os outros, assim que visse
Elle botá pé em terra,
Fazia logo tolice,
Pois cachorro e gato briga,
Mesmo sem tê quem atice.

Afiná o que é verdade
E' que hoje os governadô,
Sem sê contá um ou dois,
São uns home sem valô,
Que quando entra no governo
Só mostra sê comedô,
E não come elles sósinho,
Deixa comê que é um horrô.

Portanto, p'ra tá provinça
De certo era indefferente
Vê Palo, José ou Antonho
Fazendo de presidente;
Si o animá pra sê marcado
Tem de levá ferro quente,
Não faz má que a marco fique
Mais pra traz ou mais pra frente.

Cá na minha pinião,
Assim como a mornachia,
Só pro mode os militá
Cabou da noite pro dia,
Mais nenhuma percisão
De se tê governo havia
E os negoço com certeza
Muito mió andaria.

Pra que é que serve o governo?
Só pra vivê esfolando
O pobre povo co'imposto
Pra despois andá gastando
Em bobagens e pagodes
Com gente que anda vadiando
E inda em riba não faz conta
De quem véve trabaiando.

Si omenos os que governa
Não quizesse gastá tanto
Que inté mesmo os deputado
Muitas vez amostra espanto,
Ainda a gente aturava;
Mas nem paciencia de santo,
Vendo assim se esperdiçá,
Póde contê-se, agaranto.

Muito home trabaiadô
Sóa pra dá que comê
Pra muié e pra seus fio
E no fim do mez não vê
Nem um vintem pra guardá,
Proquê póde conteçê
Elle mesmo ou arguem de casa,
Deus querendo, adoecê;

Pr'outro lado os senadô
Percuram muiés atôa,
Faz presente de mobias
E alugam casa das bôa
Pra botá essas demonha,
E o cobre que nisso avôa
E' o trabaio dos pobre
Que no Thezouro montôa.

Antão isso tem logá?
Quem gosta desses pagode
Que vá trabaiá no duro
E si trabaiá não póde
Fique quéto narguem canto
Inté vê si arguem acode
E pra dá uma esmolinha
As argibeira sacode.

Uns home de posição
Que deve dá-se o respeito,
Omeno só pra fingi
Que mereceu sê inleito,
Vão se mettê com muiés
Dando escandos deste geito!
Quá, comade, este Brazi
Nunca mais fica dereito!

E despois de coisas desta
Vem o chefe de policia
Querê dizê que os macaco
Tão amostrando malicia
De maneira que os jorná
Todos já traz a noticia
Que elles vae andá vestido
Feito gente. Que tolicia!

Os macaco, coitadinho,
Nunca faz má pra ninguem;
Vêve presos em gaiolas
Num jardim adonde tem
Tambem muitos outros bicho,
Que inté d'outras terra vem,
E das gatimonha delles
Todo mundo gosta bem.

Nas coisa que os bicho faz
Nem elles pensa, comade;
As pessôa que vae vê
E' que põe nisso mardade
Proquê tão só maginando
No que se faz na cidade,
Adonde a gente vê coisas
Que descrê da sociedade.

Tambem ás vez essas coisa
Faz aqui dimiração
E' pro mode na cidade
Havê pouca criação.
Sodades de siá Biella,
De Bibi, do Tacalão
E do seu compadre e amigo
Tiburcio d'Annunciação.

PEDACINHOS

Na recente incursão em Portugal, a primeira posição occupada pelos realistas foi o cemiterio de Chaves.

Por isso a incursão foi enterrada.

* * *

No Mexico, o general Campa declarou que liquidará todos os americanos si os Estados Unidos não depuzerem o presidente Madero.

Nesse caso os americanos serão sepultados no proprio general.

* * *

Si, conforme o prognostico de um astronomo, houver mais algum terremoto em Valparaiso, aquella cidade passará a chamar-se Valpurgatorio.

* * *

O chefe de policia não admitte mais *vivas* nem *morras* á Republica portugueza.

De sorte que a Republica vae ficar numa situação neutra — entre a vida e a morte.

* * *

Ha dias um jornal fallou na «photographia moral da Nação Brazileira.»

Será alguma nova applicação dos raios X ?

* * *

Annuncia-se que a America do Sul vae ser visitada pelo director do Bureau International das Republicas Americanas, o Sr. John Barret.

Convem, portanto, que preparemos desde já as barretadas ao homem.

* * *

Continúa a elaboração do Codigo Civil, esperando-se que fique concluido a tempo de ser publicado ao entrar na maioridade.

* * *

Consta que se têm dado casos de peste em Buenos Aires.

La Prensa vae declarar sujo o porto do Rio de Janeiro.

* * *

No palacio do governo em Assumpção foi durante algum tempo impedida a entrada do ministro da Inglaterra.

E' que durante esse tempo não havia lá cousas para inglez vêr.

* * *

Varios sabios dinamarquezes descobriram que faltou um quarto de milha para o capitão Amundsen chegar ao polo antarctico.

Pois olhem que isso mesmo já foi uma respeitavel façanha ; a muito maior distancia ficaram os taes sabios, o que aliás qualquer pessoa descobre.

* * *

Pela secção suburbana de um matutino vê-se que S. Christovão quer musica e Catumby quer esgotos.

Vejam que differença de aspirações !

MERRY DEVIL

FOLK-LORE

Não ha officio mais facil
Do que seja o de escrivão :
Só lida com penna, tinta
E espremedor de limão.

JOTA

Realisou-se no Club Gymnastico uma festa de amadores dramaticos em honra ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

Diz o *Paiz* noticiando a festa que os presentes não regatearam applausos aos interpretes do drama representado.

Não *regatearam ?* tratando-se de uma festa a um Club de regatas ? Pois fizeram muito mal.

Amor senil

— E' verdade, excellentissima. Eu dava quarenta annos de vida para voltar aos vinte.
— Mas, conselheiro...
— Os quarenta que eu dava são os que tenho em excesso.

DAS
FABRIÇAS
DE
CHAPEOS
OCEANO ATLANTICO

SABÃO ICHTHYOLINO

DE

Lannes & C.ia

PARA BANHOS PARCIAES E GERAES

Liquido e de Perfume Agradavel

As caspas, espinhas, empingens, pannos, sardas e todas as erupções cutaneas desapparecem com o uzo deste sabão

E' o unico que embelleza e amacia a cutis

Uzem e verão a realidade.

A' VENDA EM TODA PARTE

Vidro . . . 1$500 — *Duzia . . 14$000*

Depositarios: Drogaria Silva Gomes & C.

RUA S. PEDRO - 39, 40 E 42

RIO DE JANEIRO

NOVELLI

O grande actor Ermeto Novelli desembarca no Caes Pharoux

Os irmãos da Rosa

A criada Rosa era um pouco pernostica. A patrôa reconhecia que ella era muito diligente, honesta nos trócos, bem mandada, rapida e muito bôa para o Chiquito; mas com todas essas qualidades tinha (e quem não os tem?) um defeito — era serigaita.

Rosa tinha por missão levar o Chiquito ao collegio todos os dias e ir buscal-o á tarde. Mas antes de sahir empoeirava a casa toda de pó de arroz, e ia e vinha e tornava a voltar ao espelho. Isso cada vez que tinha de sahir á rua. Para plantar-se á grade do jardim, á tarde, tinha o mesmo trabalho.

A patrôa não tinha surprehendido da Rosa cousa nenhuma que a desabonasse positivamente, mas notava a sua faceirice e desconfiava della. As mulheres desconfiam da faceirice das outras; ellas sabem porque.

O Chiquito era a innocencia encarnada. Delle a mãi não podia esperar muitas informações a respeito da Rosa. Dos interrogatorios cautelosos a que o submettia, nada conseguiu colher.

Uma tarde encalmada a mãi de Chiquito desejou aspirar a brisa fresca do mar, e sahiu com o menino a passeiar pela praia de Botafogo. Ao passarem por um guarda-civil, Chiquito tocou no gorro e deu bôa tarde. O guarda correspondeu cortez.

Um pouco adiante encontraram outro guarda e o Chiquito cumprimentou-o do mesmo modo. A mãi notou a cortezia exaggerada do filho, mas não fez observação nenhuma. Passaram pelo terceiro guarda e o Chiquito repetiu o mesmo cumprimento. Ao renovar a scena com o quarto civil a mãi interpellou-o:

— Porque está você cumprimentando quanto guarda civil encontra?

— Porque são meus conhecidos.

— Conhecidos seus?

— Sim, senhora; todos elles são irmãos de Rosa.

X.

AS DOÇURAS DO LAR

— O que? eu é que não tenho razão, não é assim? Isso acontece sempre.

— Nem sempre, maridinho, nem sempre. Ainda um dia destes concordei. .

— Quando? Em que occasião? Quando reconheceu você que a razão estava do meu lado?

— A semana passada ainda: quando você confessou que não tinha absolutamente razão. Ahi eu concordei...

A defeza da borracha

A industria humana, apopletica,
O douto craneo esborracha
Por conseguir a borracha
Synthetica.

Mexe saes, acidos varios
Remexe; coze, mistura
E mil compostos procura
Binarios.

Entra da chimica organica
Na mais mysteriosa essencia:
— Fausto mergulha na sciencia
Satanica. —

Leva ao crysol cêra plastica;
Trata-a com acidos e acha
Na retorta uma borracha
Phantastica.

Entretanto os nossos sabios
Vendo-a seguir taes caminhos
Têm sorrisos escarninhos
Nos labios.

Da tentativa ridicula
Zomba e ri-se a nossa sciencia,
Conscia de nossa opulencia
Agricola.

— Mas há crize! exclama em colicas
O seringueiro. — Protesto!
E os boiços mostra n'um gesto
Symbolico.

— Da crize elastica escape-se!
Responde o governo e aviza
Que a borracha valoriza
N'um ápice.

Supplica a Amazonia, exanime,
Da seringa que lhe é vida
A defeza, em voz sentida,
Unanime.

Mandae-a! Os povos exigem-na!
E felizmente não cruza
Os braços a sciencia infuza
Indigena.

E a causa busca prehistorica
Da crize, por que se a extinga;
Sobre a «seringa» seringa
Rhetorica.

Da tal borracha synthetica
Nada o governo receia;
E el-o a commissão nomeia,
Eclectica,

De bachareis, mathematicos
E poetas... (o que se explica
Que estes em coisas de *estica*
São praticos.

Mas diz a gente amazonica
Que tal defeza, Deus queira,
Não acabe em *borracheira*
Platonica...

D. Xiquote

O Sr. Caetano de Albuquerque que tão brilhantemente estreou na Camara fazendo «algumas incursões barbarescas pelo terreno do Direito» apezar da sua «nenhuma imputabilidade juridica», conserva-se tumulamente mudo de algum tempo para cá.

Terá o illustre parlamentar verificado não valer á pena gastar cera com o ruim defunto que é o actual Congresso?

Ou reservar-se-á para o segundo anno da actual legislatura!

Pará em fóco

— E' o que te digo. Este caso do Pará inutilisa o commercio, põe a industria da borracha abstracta.
— E... triumfa a borracha concreta.

O PRAZER DA ESMOLA

A galante e espirituosa Mme. Tresestrellinhas não perde a missa da Gloria, como não perde as representações do Municipal e as tardes do Cavé. E é um prazer vel-a em qualquer desses logares, com as suas lindas toilettes collantes confeccionadas com aquelle *savoir-faire* que tem sómente á casa X. P. T. O. á rua das Escadinhas 534.

Mme. é esmoler. Quando sáe da igreja jamais deixa de dar o seu nikelzinho, e ás vezes por falta de troco uma pratinha de dez tostões mesmo a um outro desses medigos que a ineffavel policia do ineffavel S. Belisario deixa andarem aos magotes pelas nossas ruas importunando os pacificos transeuntes.

Mme. Tresestrellinhas gosta de fazer espirito com toda a dama de alta sociedade que se preza. E por isso é que ha dias, quando sahia da missa a um pobre que a impacientava com uma comprida lamuria:

— Minha rica senhora! Pelas alminhas dos seus defuntos! E' para ver a minha mãesinha... Ha dezannos que ella não me vê a cara...

Mme. Tresestrellinhas reparando para a sujissima caramonha do pedinte retorquiu-lhe muito depressa:

— Tambem porque é que você não a lava?

ESCOLA DE MEDICINA

O academico Octavio de Mello, nomeando-se lente, dá uma aula ao ar livre

O amphiteatro durante uma aula pratica do professor Crissiúma

CHIRÚ

A Leal de Souza

— Que te aconteceu? Perguntou Marianna ao filho que se apeava do cavallo com os olhos inchados de chorar.

— Foi o caboclo Irêno, que me deu um laçasso... mandou eu cuidar do cavallo delle na porta da venda e eu disse que não podia...

— Caboclo Irêno!? Como sabes que é Irêno? Perguntou Chirú, o irmão mais velho.

— Ouvi *seu* Chico chamar o nome delle e pedir p'ra não me surrar...

— Bem, isso é nada...

Disfarçando, para que a mãi não desconfiasse, Chirú sahio.

Uma como nuvem passou-lhe pelos olhos. Foi á estrebaria; o baio *campero*, sempre bem tratado comia milho no embornal. Enfrenou-o e puchou-o para a frente do quarto, onde guardava os aprestos de montaria e as armas. Ensilhado o cavallo, Chirú entrou novamente. Descarregou a pistola cuidadosamente com o *saca trapo*; bateu nas trochadas com a palma da mão, soprou na bocca dos canos para ver se os ouvidos estavam bem limpos e carregou então com quatro balas. Depois, um pouco d'agua sobre a pedra de amolar; afiou convenientemente a adaga; experimentou-a na palma da mão callosa; enfiou o *vicharú* e montou, trotando em direcção á venda d'alli a legua e meia.

Era de tarde. O sol descambava para as coxilhas e aqui, alli, codornas levantavam o vôo, ou corujas sobre cupins, olhavam indifferentes, quasi cegas ainda á luz do dia. Nem viva alma trilhava o caminho ermo e escampado. Só o gado com o mugido triste do recolher, ou algum pastor, aos relinchos, retoçando longe, quebravam o silencio da campanha.

Chirú ia fulo, recordando a scena presenceada oito annos atraz, quando o celebre caboclo Irêno matara seu pae.

Fôra na mesma casa em que morava.

Contava apenas sete annos de idade, mas a physionomia d'aquelle homem terrivel gravou-se-lhe tanto na memoria, que em qualquer tempo o reconheceria á primeira vista.

Era de estatura bem compleicionada. O tronco do corpo tinha-o grosso; pelos hombros largos cahia-lhe o cabello de azeviche e a barba tambem negra e grossa cobria-lhe o rosto côr de rapadura.

Os olhos negros á flor do rosto expeliam faiscas de maldade e ao empunhar a faca para degolar, fugia-lhe dos labios carnudos entreabertos um sorriso ironico, mixto de goso, de dôr e de alegria.

Todos o temiam. Nas vendas, depois de comer, beber, tirava da pistola e collocando-a sobre o balcão gritava:

— Pague-se.

Todavia tinha um amigo: era Juca Santos, pardo da mesma laia e da mesma força.

Essa amizade veio da peleja que tiveram na coxilha á luz da lua, por causa de um copo de cachaça.

Como um não conseguisse vencer o outro, voltaram para a venda, improvisando versos:

«Nestes campos solitarios
Que se cobrem de sereno,
Encobri-me de fumaça
E mais o caboclo Irêno»

«Por aqui ha caboclada
Cuéra por todos os cantos
Mas nenhum tão valentaço
Como o pardo Juca Santos.»

. . . .
. . . .
. . . .
. . . .

No tempo da revolução, Irêno mandara prender Seraphim Cardoso, pae de Chirú e, pendurado que fôra pelas curvas das pernas e amarrado no galho da figueira brava á porta da mangueira em presença da mulher e filhos, degolara-o.

— Como quem degola ovelha...

E mataria toda a familia se não avistasse á distancia, o piquete de avançada das forças de Juca Tigre.

* * *

Chirú levava o coração oppresso. As pernas, tinha-as tão tremulas, que o tilintar das chilenas na bota fazia arrancar o baio.

Olhando espantado para uma e outra banda, receioso de que alguem obstasse seu plano, ás vezes como que ouvia o trotar de cavallos na retaguarda. Insensivelmente, levando a mão á pistola, voltava-se sem nada ver.

Sentia zoadas nos ouvidos e o bater dos cascos de seu cavallo, na estrada, parecia echoar longe. Ora tinha o rosto em brazas, ora suava frio.

Chegando á bocca da picada que levava á pulperia, presentio pisar de animal nos torrões.

Parou; o coração opprimiu-se-lhe mais e os membros agitaram-se brutalmente. Aguçou bem o ouvido, o barulho cessara e por momentos não ouvio senão o rumor de seu cavallo; mascando o freio, mosqueando do impacientado pelas mutucas.

— Se elle sahe por outro lado qualquer? Perguntou a si proprio. Examinou bem o matto. Era fechado. Apenas estreito caminho seguia em recta até certo ponto, onde se angulava, sombreado pelo taquaral que se unia pelas franças formando bosque umbroso, origem de lendas phantasticas, almas do outro mundo, lobishomens.

Só por alli podia alguem sahir.

— Doidice, pensou, pois eu que conheço tanto este caminho, sou tão vaqueano...

Collocou-se de novo á bocca da picada como quem espera veado.

Do interior do matto vinha mais forte o ruido de galhos seccos quebrados pelo pizar de cavallo. Aperrou os gatilhos da pistola, por baixo do poncho, segurou forte as redeas, preparado para a luta, quando appareceu Joaquim Motta, velho amigo de seu pae.

— Boa tarde, Chirú, como vão todos? Esperas alguem?

— Não, estive apertando os arreios e...

— Olha, toma cuidado, Irêno vem ahi... Andas doente? Estás tão pallido, menino!?

— Parece que é ameaço de *malina*, no mais...

— Lembranças.

Esporeando o branco melado, Joaquim Motta galopou, atalhando campo.

Chirú, então só, admirara-se como poude falar ao conhecido com tanta calma. Mas já não se lembrava o que lhe tinha respondido.

O baio, sempre impaciente, balançava-se de um para outro lado. Chirú tironeava-o de bocca.

Durante uns dez minutos, o *gury* pensou como procederia ao avistar o bandido.

Batel-o-ia a adaga. Mas não, assim era impossivel vencel-o; o inimigo alem de muito valente era muito mais forte. Atacal-o-ia frente a frente e diria:

— Mataste meu pae, vou matar-te tambem. E pela memoria, rapido, passaram as historias gauchescas heroicas contadas pelo avô em noites frias ao pé do fogo.

Isso, certo, o encorajou mais, porque os membros já não lhe tremiam tanto.

Do matto vinham, porém, ruidos; ringir de arreios, quebrar de gravetos, tropeço de cavallo em tocos seccos de bambú.

Chirú suspirou forte, como quem toma alento, puchou a adaga para a frente, tirou a pistola já engatilhada, occulta sob o poncho e ganhou um pedaço da picada.

O rumor aproxima-se cada vez mais até que surge no cotovello, o caboclo Irêno. Chirú reconhece-ra-o logo.

Montava um parelheiro malacara adelgaçado, fino e bem aperado.

O *gury* nesse momento empallideceu e sentio pelo corpo correrem calafrios.

A presença do caboclo quasi o amedrontou. Ao avistal-o foi como se o estivesse vendo no dia em que degolou seu pae.

Um instante inesquecivel esse para o rapaz. Seus cabellos arrepiaram-se, todo o corpo tremeu agitado e sem dizer palavra, parou frente a frente com o inimigo e de subito, sem que este tivesse tempo de se mover, quasi machinalmente, poncho para o hombro, levantou a pistola e fez fogo a *queima roupa*.

O cavallo de Irêno, com o estampido da arma, priscou aos bufidos e prancheou-se; levantando-se logo, disparou com os arreios a quebrar galhos pela picada.

O caboclo sahira pela anca. Presupino, tinha os olhos desmesuradamente abertos e pela face corriam-lhe fios de sangue.

Mesmo com quatro balas na cabeça tentava levantar-se, procurando na cintura a adaga ou a pistola, quando Chirú, com as forças recuperadas e mais energia, joelho sobre o ventre e com as mãos apertando os hombros da victima contra o solo lhe gritou raivosamente bem no ouvido:

— Sou o filho do Seraphim Cardoso !!...

E puchando da adaga degolou-o de orelha a orelha.

João Fontoura

(Do livro *Chirú*).

Museu Nacional

O general Julio Rocca, ministro argentino, visitou o Museu Nacional, dirigido pelo dr. João Baptista de Lacerda.

Galeria Artistica da Cinematographia

Os melhores artistas dos maiores palcos, actrizes e actores de fama mundial ao serviço das maiores Fabricas do Mundo

PATHÉ FRÈRES

Société Cinematographique des Auteurs et Gens de Lettres

A celebre bailarina **Mlle. Napierkowska** da Opera de Paris — A encantadora **Mlle. Berth Bovy** da Comedia Franceza

S. C. A. G. L.

O elegante galã **Mr. Capellani** — O sobrio artista **Mr. Garry** da Comedia Franceza

ESTES ARTISTAS SÓ TRABALHAM PARA PATHÉ FRÈRES

E só a Companhia Cinematographica Brazileira nos seus vinte estabelecimentos de S. Paulo, Rio, Nictheroy e Minas Geraes apresenta os films novos de Pathé e é a unica que pode facilital-os aos innumeros freguezes de todo o Brazil. — Cinemas, motores, accessorios os mais aperfeiçoados e modernos.

Sede: *Rua Brigadeiro Tobias 52, S. Paulo* — Succursal: *Rua S. José 112, Rio* — Escriptorios de compras em Paris — Agencias em todos os Estados.

LA CARÊTE ÉCONOMIQUE

Séction de propagande du Brésil à l'etranger

COMMERCE — FINANCES — INDUSTRIE — AGRICULTURE — CAVATIONS

Redaction et administration — Ici mesme. ◻ ◻ ◻ Assignatures — Quelque chose.

SERVICE TELEGRAPHIQUE

(PAR ET SANS FIL

MAMÁOS, 6 — Em sabant des faits succedus dans le Pará le contralmirant a dit a varies amis dans le palais du gouverne : "Quelle gent arare ! Pourquoi le docteur Jean Lapin n'a pas fait comme moi, qui aux premiers rebats m'ai rendu avec armes et bagages ?" Cedes paroles ont causé sensation.

BELEM, 6 (*A. A.*) — Le capangue qui a atiré contre le docteur Lauro Sodré fut reconheçu au Necroterie comme un laurist exalté. Se croit qui l'attentat fut pratiqué par engain, pensant le capangue que le docteur Laure etait de senateur Arthur Lemes. Pour cet motif le peuve fiqua indigné et anda pas les rues donnant pancades unes personnes dans autres causant grand alarme aux familles.

BELEM, 6 (*Correspondent*) — L'attentat contre le docteur Laure Sodré fut pratiqué par un individu vagabond très aprecié dès le temps du vieux Lemes, comme grand capangue. La population indignée l'a linché immediatement et est resolvue afaire le méme au senateur Arthur, au general Pin Hache et au propre marechal s'ils tiverènt la courage de venir jusqu'ici.

ST. LOUIS, 6 — D'ici partirent pour le Pará touts les soldats disponibles, aucuns dizent qui pour desempeigner le papier de capanques du senateur Arthur Lemes et du general Pin Hache, chef supreme de la politique nationale. Cette honreuse commission honra beaucoup cette guarnition.

THEREZINE, 6 — De cette cité tiennent telegraphié pour Belem aconseil lant le peuve du Pará a fiquer ferme que le marechal quand voit les choses noires recule toujours comme il a fait au Piauhy devant les bataillons patriotiques.

FORTALEZE, 6 — Les libertateurs du Ceará ont telegrahié pour Belem en ces termes : "Fiquez fermes que de la firmèse du peuve depend tout. Si vous airouxez fiquerez dans le bois sans chien. Et dans le cas contraire verrez qui dans le fin c'est le maréchal qui affrouxera."

NATAL, 6 — Sabant des aconteçuments du Pará le gouvernateur bota ses barbes de mouille autre fois et telegraphia au senateur Tavares de Lyre pour affirmer plus une fois au general Pin Hache toute sa fidelité.

PARAHYBE, 6 — Continuent a être passés au docteur Epitace Personne centaines et milliers de telegrammes le consolant pour motif d'il avoir été declaré invalide de la Patrie.

RECIFE, 6 — Le gouvernateur general Dantes Barrète a telegraphié au marechal offereçant les services du 49e bataillon pour la conquète du Pará, declarant que si aucun officier de l'exercite accepter le commandi des tropes, ni le general Charles Pint, il tomera une licence du Congrès et ira en personne diriger les operations de guerre. Cet procedument tient été beaucoup aprecié et louvé dans touts les tons.

MACEIÓ, 6 — Le colonel Clodoald continue a administrer avec grand acèrte, provoquant l'admiration de toute la gent.

ARACAJOU, 6 — Le general Siquière de Menezes telegraphia au marechal communiquant que conforme ses ordres il avait nomée díputé par Sergipe le colonel Murier Ouimaraens.

BAHIE, 6 — Convitté par telegramme pour diriger les operations de guerre dans l'État du Pará le general Sotere a recusé declarant le faire par motif d'amitié avec le docteur Laure Sodré. Si ne fusse ce fait il etait prompt a espouser la cause du cabocle vieux Arthur Lemes. Cette declaration impressiona le public favorablement.

VICTOIRE, 6 — Se trava dans la rue une grande bataille entre munizistes et montieristes, se troquant une portion de balès sans resultats apréciables.

BEL HORIZONT, 6 — Les succès du Pará ont causé grande sensation dans tout l'État de Mines. Le president Buene Flambeau a tomé déjà les providences pour passer son cargue au premier candidat que le gouverne federal indiquer, pour ne provoquer pas l'intervention militaire.

ST PAUL, 6 — Les notices du Pará tiennent echoé ici douleureusement. Le president Rodrigues Alves envoya immediatement une message au Congrès de l'État proposant l'elevation de la Force Publique a 20.000 hommes pour prevenir la future invasion des forces federales.

CURITYBE, 6 — Causerent très mauvaise impression les notices cheguées du Pará. Le peuve dans les rues commente l'anarchie qui regne dans l'Union.

FLORIANOPOLIS, 6 — De cet Etat tient été passés varies telegrammes au docteur Laure Muller le convidant a deixer le cargue de ministre d'un gouverne qui ne respecte pas les volontés du peuve, invadant les États pour l'entreguer son gouverne à ses parents et aux parents de ses fils.

PORT GAI, 6 — Le docteur Borges de Mediers a passé un telegramme au general Pin Hache le Micitant par l'expedition qu'il a envoyé au Pará pour conquister l'État en benefice des "grands amis du poitrine, grands republicains et fideles executeurs do regime les deux Lemes, titie et sobrin" (*paroles textuelles*). Le peuve delire de pur enthousiasme.

CUYABÁ, 6 — Le gouvernateur a telegraphié au senateur Azerède petant notices du Pará.

GOYAZ, 6 — Ici ne se sait rien de qui se passe ni fore ni dentre des frontières.

ARTIGUE DE FOND

L'intervention dans le Para — Aucuns journaux de cette cité et d'autres du Brésil tiennent estraigné que le gouverne ait resolvu mander pour Belem do Pará aucuns bataillons d'infanterie, un regiment d'artillerie et tant bien aucuns navires de guerre pour garantir le reunion du Congrès lemiste de l'État, dizant que c'est une tyranne, ce que le gouverne devait faire etait fecher les yeux et esperer que les choses se resolvussent pour soi.

Ces articles prouvent à la satieté comme sont injustes et descomeaues les critiques et quant est sage le gouverne du marechal president.

Avec effect tout la gent sait que le marechal est militaire ; si aucun l'ignore peut le fiquer sabant d'ore avant ; tant bien aucun ignore que le docteur Laure Sodré est militaire et civils sont ses adversaires tant le senateur Antoine Lemes qui est simple colonel de la Garde Nationale, comme le senateur Arthur Lemes que des armes seul connait la langue qu'il maneje dans la perfection tant en prose comme en vers.

Ore, le marechal determina la partie des bataillons pour le Pará pour proteger qui ?

Le docteur Laure Sodré qui est militaire ?

Non !

Les deux senateurs civils, le titie Antoine et le sobrin Arthur.

Entretant les journaux clament que cette remise de troupes est une tyranne.

Mais pourquoi, mon Dieu de la vie ?

Le marechal ne prouve ainsi qu'il est plus civiliste que les qui l'accusent de militariste ?

Il ne protège les civils contre les militaires, les Lemes contre le colonel Sodré ?

Se le contraire se donnait qui diraient les journaux ?

Non ! C'est injustice tremende voir attaquer ainsi un gouverne benemerite qui seul deseje feliciter le Pará, recolloquant dans le gouverne les hommes qui ont fait le prosperité et le progrès du grand État du nord, impetant que le colonel Sodré vatomer compte d'un cargue dans lequel il necessairemente ira faire un gouverne maçonique, iste c'est de collaboration avec le bouc noir, ce qui lerirait profondement les croyances catholiques de notre aimé president que comme tout la gent sait est très protecteur des confreries et des capellinhes, except la de la rue Benjamin Constant, avec cette ils ne desejant negoces.

C'est repetons une tremende injustice qui pratiquent les journaux ; les intentions du marechal president sont les plus pures de cet mond et qui le negue est pourquoi est de mechante foi.

Cette est la verité ! Avons dit !

C. de L.

INFORMATIONS GÉNÉRALES

Notre place heureusemente, va sejant plus conhecque dans les centres financiers de la vieille Europe, devu c'est desnecessaire le dire aux gouvernes sages comme le tenons actuellement et qui touts les efforces emprèguent pour le desenvolvument de pays, de ses industries, de son commerce, enfin de toutes ses fontes de production comme la lavoure et la creation de palmipedes et autres animaux.

Les telegrammes qui cheguèrent cette semaine de l'Europe, touts s'occupent de choses qui nous interessent sommement et expriment la profonde admiration avec qui les financiers et economistes europées acompagnent notre progrès qui se desenvolvut tant dès que le marechal a tomé compte des rèdes du gouverne.

Ces faits nous enchent d'alegrie et nous font elever un cœur de louvoirs au benemerite gouverne qui fait notre felicité.

La Compagnie de tissus de laine de kagade, qui s'est fondé dernierèment, va recevoir du gouverne comme auxile à la nouvelle industrie un premie de 500:000$000, par la verbe = *Services d'Immigration*.

Très bien.

A ses incorporateurs Mrs. M. Loyal, F. Jangoute, Armène de Tel, A. Azède, nos profonds compliments.

Mr. senateur R. de Miranfie va presenter au Senat un project de loi, autorisant le deportation des marrequinhes.

Très bien !

De ces legislateurs travaillateurs est qui nous precisons, fomentateurs de notre commerce et de notre industrie.

Que les autres se mirent dans cet espeille.

Le groupe des cadets de Gascogne a qui la *Carête* dans sa cape preste une homenage tant distinguée et mereçue va recevoir brièvement l'incorporation du senateur Pires Ferrier, qui necessairement donné sont post, tomera son command.

NÃO VOS DEIXEIS ILLUDIR

E' o alimento por excellencia para crianças, invalidos e convalescentes e toda a pessoa affectada de enfraquecimento dos orgãos digestivos.

Cevada, trigo, e rico leite habilmente combinados e reduzidos a pó eis o «LEITE MALTADO DE HORLICK'S» na sua mais simples expressão: Os medicos do mundo inteiro são unanimes em proclamar as virtudes do «LEITE MALTADO» sobre os orgãos digestivos e sua grande força nutritiva sobre o organismo em geral.

Sua preparação é instantanea.

E' soluvel em agua quente ou fria.

O «LEITE MALTADO» é um correctivo efficaz para *"insomnia"* bastando tomar uma chicara quente ao deitar-se.

No HORLICK'S podeis confiar. — E' absolutamente puro e rigorozamente esterilizado.

Unicos Agentes para o Brazil:

PAUL J. CHRISTOPH CO. — RIO DE JANEIRO E S. PAULO

HA SAUDE EM CADA GOTTA DE

O delicioso Preparado de Figado de Bacalhão SEM OLEO

E' empregado como reparador do organismo e tonico reconstituinte, nas pessoas de idade avançada, nas crianças debeis, nos individuos fracos ou debilitados por doença.

E' de grande vantagem para o tratamento das Bronchites, da Fraqueza Pulmonar, do Rachitismo, da Osteomalacia, da Neurasthenia e de tantos outros estados morbidos em que é necessario facultar ao organismo um medicamento reparador das forças perdidas.

O VINOL é muito superior aos antigos preparados e emulsões de Oleo de Figado de Bacalhão; possúe todo o valor medicinal dessas preparações e, ao contrario dellas, tem um paladar delicioso e agradavelmente tolerado pelos estomagos os mais delicados, tanto no inverno como no verão.

A' VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Unicos agentes para o Brasil: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo

INFANTICIDIO

Cadaver de creança encontrado nas escadinhas do Livramento.

ANOMALIAS

O autor destas linhas, dada a sua qualidade de moralista, faltaria a um dever sagrado deixando de chamar a attenção dos seus contemporaneos para uma série de anomalias que actualmente se observam neste paiz e especialmente nesta Capital, e que ninguem trata de extinguir.

Como se vae vêr pela enumeração abaixo, todas as actividades estão sendo exercidas pathologicamente:

A Prefeitura, em vez de concertar as ruas esburacadas, subvenciona theatros;

Os professores de geographia invadem as attribuições dos promotores publicos;

Os empregados ferroviarios cavam contribuições para a compra de aeroplanos militares;

Os zoophilos escrevem artigos e os jornalistas expõem cachorros bem tratados;

Os senadores, repudiando a circumspecção propria da classe, atiram-se ao recitativo piégas;

A economia politica, pelos seus orgãos mais autorizados, affirma que o deficit é o regimen normal dos orçamentos;

Os invalidos para a vida sedentaria da magistratura sentem-se lepidos para a vida agitada da politica;

Os generaes ignorantes immortalisam-se na litteratura;

Recrutam-se na policia empregados para a pesca;

Humildes sacerdotes provincianos incorporam-se ás ambiciosas cruzadas que vão á cata do ouro da Trindade;

A policia da éra da anthropometria retrograda ás torturas medievaes;

Os homens do mar pretendem subir pelo merecimento terrestre;

O ensino arrasta a juventude aos perigos da inciencia rotulada;

A elegancia tráe a *gaucherie*;

A policia é accusada de avançar na propriedade do Estado e dos particulares.

Uff!

Ha, como se vê, um deslocamento geral de eixos. Este paiz está perdido!

VAZ-VINAGRE

EPITAPHIO POLICIAL

Aqui repousa um celebre escrivão
Cuja especialidade
Foi arrancar aos réos a confissão
Por um processo simples na verdade:
Dar corda pelo pé;
Processo que inspirou
A Belzebuth tão repentina fé
Que ao grande especialista elle chamou,
Ardendo de impaciencia,
Ao seu escuro imperio,
Onde no proprio autor fez experiencia,
Afim de vêr si o cabra fôra sério.

JEAN GRIMACE

Segundo se lê em um telegramma de Lisbôa, na aldeia do Bispo, em Guarda, um padre matou o regedor e foi lynchado pelo povo.

Não se sabe que castigo terá o povo que lynchou o padre; o padre que matou o regedor este terá de certo o reino dos Céos, as bençãos do bispo... de Guarda e dos catholicos de Bispo (Guarda.)

O engano do caipira

O caipira, dono de um pequeno sitio, teve uma vez um desarranjo nas tripas. Depois de ensaiar todos os tratamentos caseiros, a fomentação de azeite, a ajuda de agua com sal, a promessa ao Divino, o purgante de sal amargo e os outros remedios conhecidos, como a colica não cedesse, teve de mandar chamar o doutor que residia na cidade.

O medico veiu, a cavallo, tomou o pulso do paciente, examinou-lhe a lingua, e receitou um purgante de aguardente allemã. A molestia não tinha importancia. Dentro de tres dias o doente estava de pé.

A conta não se fez esperar: «Por serviços medicos prestados ao Sr. Manoel Estrafega, cem mil réis.» O caipira poz as mãos na cabeça.

— Virgem Maria! Cem mil réis por uma dor de barriga! Por esse preço eu daria o *estambo*, tripas e tudo mais que ha lá dentro.

Depois que se acalmou, dirigiu-se á cidade, procurou o medico e pediu-lhe muitas desculpas de não saldar a conta com presteza, por falta de dinheiro na occasião. Mas estava para receber umas quantias e viria logo pagar, senão tudo, ao menos uma parte.

O medico que gostava de dinheiro, torceu o beiço mas conformou-se; mesmo porque não havia outro remedio.

O caipira retirou-se e como parecia ter esquecido a divida, o medico lhe mandava um lembrete, de mez em mez. Tanto importunado se viu o homem que, afinal, resolveu pagar a conta, mais disposto a conseguir um abatimento. Arreiou o pangaré e foi á cidade, á procura do doutor.

Apenas o viu entrar, o rosto do medico expandiu-se com a esperança dos seus cem mil réis. Mas o caipira lhe foi logo ensombrando a espectativa:

— Seu doutor disse elle, eu tinha tenção de lhe pagar os seus cem mil réis e mandar-lhe alem disso um leitãozinho gordo, porque sou muito grato ao senhor de me ter salvado a vida. Infelizmente porém os negocios andam mal. O sol matou o milho todo. As pacas deram no feijoal que de cada tres vagens comeram duas. A rapadura *seu* doutor sabe está se vendendo na bacia das almas; não paga o trabalho, de modo que...

— Não pode pagar? ! interrompeu o medico, franzindo o sobr'ôlho.

— Não é isso, *seu* doutor. Alguma cousa sempre se arranjou. Pelejando daqui, dalli, ajuntei, Deus sabe com que difficuldade, uns cincoenta mil réis...

— Bem, bem! disse o medico com o semblante já meio desannuviado. Foi só o que você poude arranjar?

— Foi só, *seu* doutor. Arranjei cincoenta mil réis justinhos; nem mais um vintem. Se *seu* doutor deixasse a conta por isso...

— Bem; deixo. Dê os cincoenta, já que não póde dar mais, e fique por isso mesmo.

O caipira puxou do bolso um lenço com dois nós, um em cada ponta. Desatou um delles, tirou umas notas dobradas e entregou ao medico. O doutor abriu-as em cima da mesa, alisou-as com a mão, contou, recontou e voltando-se para o caipira disse:

— Uai! Como é isto? Aqui estão cento e cincoenta mil réis...

— Gente! *seu* doutor! exclamou o caipira desolado. Quer ver que eu errei a ponta? !

R. MANSO

Sendo candidato á vice-presidencia da Republica e não querendo dar motivo á expansão exploradora dos politiqueiros, o Sr. J. J. Seabra só indicará aos votos dos seus amigos o candidato á presidencia na manhã do dia em que se realisar a eleição.

RAIVA ESTRANHA

O Sr. Flores da Cunha, deputado pelo Ceará, pronunciou, na Camara, um discurso vehemente mas cheio de injustiças contra o coronel Lauro Sodré, senador pelo Pará. Deputados paraenses, com todo o direito, contestaram as palavras do Sr. Flores, cujos companheiros da bancada cearense não se manifestaram. Os deputados do Rio Grande do Sul, porém, declararam-se cheios de raiva contra o Sr. Flores da Cunha, censurando-lhe a conducta. Digamnos os chefes das bancadas gaúcha e cearense com que direito a primeira dessas bancadas quer dirigir a conducta dos membros da segunda.

Informações homeopathicas

Colligidas e commentadas por Puk

Os cabos submarinos existentes no fundo dos mares representam o valor de 50 milhões de libras, ou 750 mil contos. O preço e collocação do cabo fica em 3 contos de réis á milha. Quanto gasta o homem para poder mentir através do oceano!

•

A vida do principe herdeiro do throno da Russia está segura, em varias companhias, pelo valor de 700 mil libras, que equivalem a 12.500 contos de réis.

A vida do meu engraixate está muito mais segura e de graça.

•

Segundo uma estatistica riscam-se, no mundo, 3 milhões de fósforos cada minuto. Neste calculo não estão incluidos os fósforos eleitoraes.

•

O coração de um homem que abusa de carne bate 75 vezes por minuto. O de um vegetariano, 58. Quando mudam de alimentação e passam a comer terra o coração, tanto de carnivoro como de vegetariano, não bate mais nem uma vez por hora.

•

A Dinamarca é o paiz do mundo que apresenta mais porcentagem de suicidios. Podem em *suissidios* nenhum paiz iguala a Suissa.

•

Os persas teem um nome differente para cada dia do mez. Nós somos muito mais pobres nesse genero de vocabulario. Para a maior parte dos dias do anno não temos senão dois nomes: *domingo* e *feriado*.

•

A maior serpente de que ha noticia media 11 metros e meio e foram precisos dois cavallos para arrastal-a. Esse monstro foi morto na Africa, nas margens do lago Nyassa, e não na *Ile des Serpents*, onde disse que esteve o Sr. Turot, em visita ao batalhão naval.

•

Disse o Sr. Asquith que 25 por cento dos navios de todo o mundo são construidos em estaleiros inglezes. E entre esses nós sabemos de alguns (oh si sabemos!) que foram construidos só para inglez vêr.

•

Alguns dos maiores transatlanticos europeus podem ser convertidos em cruzadores armados em 30 horas. Para convertel-os em submarinos basta as vezes meia hora. Exemplo: o *Titanic*.

•

O Museu Britannico possue, e expõe em vitrines apropriadas, livros escriptos em conchas, tijolos, telhas, óssos e marfim, além dos em pergaminho e papyros. Apezar de toda a sua riqueza bibliographica, falta-lhe um livro capital — o Livro do Destino.

•

A girafa, o porco-espinho e o tatú são os unicos animaes que não têm voz. O deputado silencioso tem voz; o que lhe falta é apenas a intelligencia.

FOLK-LORE

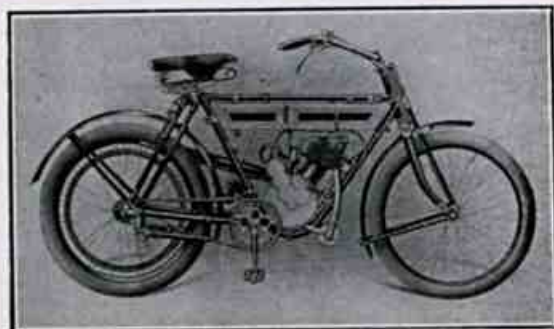
Quem pelo bugre feroz
Respeitado ser deseja,
De longe avistando algum
Grite-lhe: — Brabo não seja!

JOTA

A bordo de um transatlantico um grupo de rapazes organisa os divertimentos habituaes; falta um parceiro para um certo jogo que se deve realisar entre casados e solteiros.

Um senhor, triste e taciturno curvado sobre a amurada, olha o mar contemplativamente. Acerca-se delle o grupo de organisadores e um d'elles pergunta gentilmente ao homem macambuzio:

— Perdão, cavalheiro, o senhor é casado?

— Não, senhor; torna o homem; este ar que o senhor me vê não me é habitual; é que eu estou muito enjoado...

Um cidadão armado de um tubo dos comprimidos «Bayer» de Aspirina, não teme as chuvas, humidade, constipações, rheumatismo, dôres de cabeça e de dentes.

Com certeza:

Os cabellos deixarão de cahir.
A caspa se extinguirá completamente.
Nascerão novos cabellos, fortes e abundantes.
Os cabellos adquirirão um novo brilho.

COM O USO CONSTANTE DO

PETROLEO
"OLIVIER"

CUIDADO, MUITO CUIDADO!

com o grande numero de imitações, que não contem sequer uma gotta de petroleo

VIDRO 3$000

REMETTE-SE PELO CORREIO UM VIDRO POR 5$000

Vende-se o PETROLEO OLIVIER em todas as perfumarias e no deposito geral

A' GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana N. 66

Tonico Quina Glycerinado

FORMULA DO DR RICHARDS

Infallivel para a queda dos Cabellos e a completa destruição da Caspa.

VIDRO... 1$500
PELO CORREIO.. 2$500

Á VENDA NAS PERFUMARIAS

Ramos Sobrinho & C., C. Bazin & C., Louis Hermanny & C., Joaquim Nunes, Gaspar & Medeiros, Henri & C., Perestrello & Filho e nos depozitarios:

Abel & C.

Rua Rodrigo Silva n. 36
ANTIGA DOS OURIVES, 28

(Entre Assembléa e Sete de Setembro)

FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL

DE

Roupas brancas para homens senhoras e creanças

NOSSA FABRICA A VAPOR

Rua Haddock Lobo N. 408

TELEGRAMMAS

(Serviço especial de CARETA)

IPANEMA, 4 — Começaram hoje as grandes festas em homenagem á futura extincção dos mosquitos.

IGREJINHA, 4 — (Do serviço do *Jornal do Commercio*) — Não tendo sido arrazada, continúa de pé a Igrejinha, donde transmitto este telegramma. As obras da fortaleza que vai substituil a estão muito adiantadas e proseguem com o mais lento vagar. A *maison de Mére Louise* prospéra e floresce favorecida por uma discreta concorrencia que augmenta todas as noites.

COPACABANA, 4 — (Do serviço do *Correio da Manhã*) — Hoje, quando se banhavam na Avenida Atlantica, dois dos heroicos soldados de Paiva Couceiro foram alvo de uma grande manifestação popular.

COPACABANA, — (Do serviço d'*O Paiz*) — Hoje, quando passavam pela Avenida Atlantica, dois bandoleiros que haviam pertencido ás hostes mercenarias de Paixa Couceiro, foram agarrados pelos banhistas, que os lavaram á força, por estarem muito sujos.

LEME, 4 — (Do serviço do *Jornal do Brazil*) — Quando, hoje, a tarde, era maior a concorrencia dos namorados e mais sonoros estridulavam os beijos, parou perto do forte em construcção um automovel fechado. Este inaudito escandalo indignou os presentes, os quaes intimaram o guarda civil de serviço a prender o motorista, e o automovel com os seus passsageiros. Obedecendo a intimação, o guarda verificou que no automovel só estava um velho, mas mesmo assim effectuou a prisão, por que um automovel fechado no Leme, ao contrario do espectaculo honroso dos namorados que se abraçam e beijam publicamente, faz pensar em cousas obscenas.

IPANEMA, 4 — (Agencia *Havas*) — O oceano está no mesmo lugar.

IGREJINHA, 4 — (Agencia *Americana*) — Consta que o Sr. Presidente da Republica visitará as obras da fortaleza. Mére Louise prepara-lhe uma grande festa.

COPACABANA, 4 — (Agencia *Reuter*) — Os commerciantes d'aqui continuam a ter credito nas casas importadoras do centro.

Mostra-se a policia muito surprehendida pelo facto de saber que Pedro de Souza, preso como co-auctor no roubo dos caixotes, possuir cerca de 500 contos, quando ha um anno era pauperrimo.

Ora! quem sabe se esse Pedro de Souza não tem algum tabelionato, de notas, naturalmente.

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões; elle actúa não só pelo gayacol como pelas combinações sulfurosa e phospho-calcarea que encerra e é muito efficaz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar, aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo, nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo.

Restaurador pulmonar de grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já há contaminação. Agradavel ao paladar póde ser uzado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados.

VINHO BIOGENICO

(VINHO QUE DÁ VIDA)

Para uzo dos «convalescentes», das «puerperas», dos «neurasthenicos, dyspepticos, arthriticos».

Poderoso tonico e estimulante da «Vitalidade», o VINHO BIOGENICO — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista «uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade» psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas «convalescenças», nas «molestias depressivas e consumptivas, neurasthenias, anemias, lymphatismo, dyspepsias, adynamias, cachexia, artero-sclerose», etc.

Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez, e após o parto, assim como ás amas de leite. O VINHO BIOGENICO augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. E' um poderoso medicamento bioplastico.

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito Geral: Francisco Giffoni & C.—Rua 1º de Março, 17—Rio de Janeiro

---

A Familia

Sociedade Anonyma de Peculios

SEGUROS DE VIDA POR MUTUALIDADE

O peculio é constituido com antecipação, de modo que os herdeiros, legatarios ou beneficiarios do mutualista que fallecer o receberá immediatamente, de accordo com a série em que estiver inscripto, fazendo-se nova collecta entre os mutualistas do grupo em que tiver occorrido o fallecimento.

O peculio observa proporcionalidade dos mutualistas existentes nas séries.

O Mutualista para entrar submette-se a um exame medico, que prove estar ae perfeita saúde.

«A FAMILIA» não cobra mensalidades — recolhe apenas quotas quando venha a fallecer um mutualista, isto mesmo entre aquelles em cujo grupo se der obito.

"A FAMILIA" reune o ideal de "Um por todos — Todos por um".

Avenida Rio Branco, 157 — Rio de Janeiro

Gaveta de Cartas

ALCINDO MORAES (Rio) — Que grande descoberta fez o Sr. Alcindo! Então é plagiario o Sr. F. Machado? Deveras? O que nos admira é a simplicidade com que o amigo nos vem denunciar um plagio de soneto publicado nas *Paginas Alheias*! Pois olhe que os versos que nos enviou não são melhores do que os publicados.

TITO DE BARROS (S. Paulo) — Seu conto *Mal d'Amor* fez-nos rir a fartar. O Sr. Tito faz humorismo como Mr. Jourdain fazia a prosa, sem o saber.

B. LOUREIRO (Bello Horizonte) — Sua versalhada é muito bella na verdade! Principalmente aquelles que começam assim:

Ai morena do sertão
Se eu te pilhaçe descuidada
Ferrava-te uma beijoca
Que não te digo nada...

E nós tambem, *seu* Loureiro, tambem não lhe dizemos nada, mas se o apanhassemos descuidado e a geito ferravamos-lhe mas era outra cousa.

BRAZ DE SOUZA E SILVA (Recife) — Leia a resposta dada a Leoncio Gurity. Fica-lhe ao pintar.

LYDIO JUREMA (Nitheroy) — O amigo esqueceu-se de nos mandar o numero de syllabas e o conceito.

Com effeito:

Uma desgraça nunca nos vem só
Assim ao saber que tu partias
Tive um desmaio (*e dor no mocotó*)
E fiquei com as mãos frias.

Apezar do accrescimo gryphado que fizemos, ainda ficou obscura a sua charada.

Será *automoral* a decifração?

Complete-a por favor, Sr. Lydio, não seja máo.

AUGUSTO CESAR SAMPAIO (Porto Alegre) — Procure nas *Paginas Alheias* que lá encontrará as suas mimosas quadrinhas. E parabens, ouviu? bem sinceros. Que se case e tenha muitos filhos e elles todos sejam poetas como o papá, são os nossos votos.

LEONCIO GURITY (Paranaguá) — Seus productos poeticos foram regeitados.

LEONIDIO MARQUES (P. Alegre) — Não pode ser, amigo velho.

BENTO DE FIGUEIREDO (Belem) — Com toda a sinceridade, nada percebemos do seu galimatias.

SALVADOR GUERREIRO (Bahia) — Vá bater a outra porta, irmãosinho. Isso aqui não é hospicio.

BALTHAZAR GOMES (Pirapora) — Publicaremos o seu trabalho quando essa localidade for ligada a Belem do Pará pela E. F. Central, ou quando esta deixar de causar desastres uma semana a fio, ou ainda quando os expressos chegarem no horario.

LIVIO PERALTA (S. Paulo) — Seus versos humoristicos são bem desengraçadinhos, benza-os Deus, e ao Livio tambem.

BASILIO SEIXAS (Campinas) — Foi tudo para a cesta, homemzinho.

HELIODORO DE BARROS (Rio) — Leia a resposta acima a Basilio Seixas.

FRANCINA (Nitheroy) — Muito mimosos os seus versos Exª., principalmente aquelles que dizem:

Eu confessei-lhe o meu amor eterno
E elle, o ingrato, não comprehendeu
Despedaçou-me o coração tão terno
Desesperado, attonito, morreu.

Que desgraça, D. Francina! Que grande desgraça! Quando é a missa do 7º dia?

LEANDRO MELLO (Parahyba) — Sua versalhada foi incinerada na Sapucaya. Conhece? E' uma das mais encantadoras ilhas da nossa Guanabara. Regosije-se, pois. Isso não acontece a todos.

W. P. (Minas) — O soneto da sua *larua* foi para *Paginas Alheias*.

S. CARVALHO JUNIOR (Rio) — Não precisa retribuição. Nas *Paginas Alheias* ha espaço de sobra.

Paginas alheias

(ARCHIVO DE RARIDADES DE TODOS OS GENEROS E FEITIOS)

Fél de Amôr

Soffrer é doce,
E é doce soffrer morrendo a todo o instante...

Eu

A historia desse amôr, oh! para que dizêl-a
Quando é tão cruel?
Seria dolorido... não desejo conhecêl-a...
Tem flôres como luz... tem dores como fel
E tristeza... e amargura do final d'um dia...
Não me perguntes mais, deixae soffrer sosinho
Quem cançado está
De amar e ser amado sem conhecer carinho,
Sem a ventura igual que a sorte a todos dá,
Sem a luz da razão que a todos alumia.

Adeus! Não, ouve
Já que a minha desventura queres conhecer;
Mas nem um som que amaldiçôe ou que louve
Esta alma que não cança ainda de soffrer
Este coração que pulsa ainda para amar.
Ouve... e se a vires algum dia, diz-lhe tudo;
Desde o pensamento e o olhar que a procurava
Ao labio tremulo e febril que embora mudo
Seu doce nome á todo o instante recitava
Com frêmitos de amor... loucos de esperar!

Eramos noivos então, tudo nos nos sorria;
Milhares de castellos, dias vaporosos
Surgiam cheios de luz, gravidos de alegria
Aos encantos mil de seus olhos languorosos
Que animavam a viver... que a vida esperançava...
Mas, eis que a Morte...
Essa misera megéra e sombra vaga
Soprando qual vendaval vindo alem do norte
Rumorejando de longe, de plaga em plaga
Abafou a voz do amôr... que então... cantava.

Lucta terrivel!...
E, desde então padecendo sempre a espero
Ora no monte ou do sereno mar ao nivel,
Envolta na roupagem branca que venéro
E que a lua clareia á noite na folhagem.
E' que amando assim o soffrimento é goso,
E' nectar dos Deuses, do Olympo consagrado
E portentoso, estertoroso e capitoso...
Mas que importa se é vida a luz do sol doirado
E amor deslumbrante a côr de sua imagem?

Soffrer é doce, como canna doce
E é doce soffrer morrendo a todo o instante
Como se fosse, como se fosse
Um sonho roseo... de vinho embriagante
Com taças de chrystal e musicas de Gloria...
Amo-a e quero-a muito e ella mais ainda
E embora essa lucta aos poucos me consuma
Volverei ao dia da ventura infinda
Em que as bagas do meu pranto uma a uma
Serão de nosso amôr estrophes de Victoria.

E quem diz assim é a força do passado
Que revela um poema de amôr e de ventura,
Se não gosado, ou se é, semi gosado,
Com arfas de alegria e laivos de amargura
No silencio da noite... a murmurar de beijos...
Como quizéra, ai se eu pudéra!
Que em vez da realidade a doce phantasia
Viesse recorcar a bella Primavéra,
O pallido luar das noites de poesia,
Das harpas encantadas os mysticos e eolios harpejos!...

Seria o já soffrido um torvo pesadello
Uma utopia vã destalma soffredora...
Mas não sinto aqui e do seu cabello
Em basta e avelludada trança tentadora
Sinto o perfume de interminal esperança.
E esperançoso soffro, espero e vivo
Sempre triste no intimo e alegre na expressão,
Com a alma a cambalear mas com o porte erecto altivo,
Sentindo o palpitar do misero coração
E trazendo-a commigo sempre na lembrança...

E' que um homem máu, rude, sem consciencia,
Sem sentimento de um Pae (sublime creatura!),
Quer fenecer essa flôr, roubar lhe a essencia
Pr'a talvez perfumar alguma sepultura
Aberta junto a si por suas mãos cavada.
Fez treva o que era luz, fez odio o que era amôr
E dessa luz e desse amôr vezes mil jurado,
Ouve-se um écho de agonia um gemido de dôr
N'um anceio supremo dubio prolongado
Qual o rolar da flor tão branca e perfumada.

Nada... qu'importa?...
O amôr é grande e nobre o sentimento
Que me levou e fez bater á sua porta
Implorando, cheio de amôr, por um momento
A vida de quem seria a luz de minha vida.
Depois... feliz, gosei interminas venturas,
Feliz, vivendo a luz dos negros olhos della...
Mas depois... depois vieram as amarguras,
E como a galera navegando sem véla
Paira na incerteza a ventura conhecida.

Batilhe á porta e á minha porta o espero
Porque o tempo é fatal e caprichoso...
O orgulho sem nome é virtude que não quero,
E da vida a Victoria é vencer o orgulhoso
Sem trompas de festa nem risos de ironia.
E a amisade
Que com força germina ao esplendor dos matizes
Do sol aos raios d'ouro e da lua á Saudade
Os martyres do amôr que a Providencia guia

E depois... depois...
Oh! por quem sois.
Ouve e... diz-lhe que do anceio que partia
Seu doce nome ouvistes... de... Maria!...
Ai Maria! Ai Maria!

Rio, 8-912.

S. Carvalho Junior

* * *

Fraqueza

Ella dorme, ella sonha... Recostada
Morbidamente sobre o rico leito,
Os signaes tem agora, a minha amada,
Do anjo doente, celeste e mais perfeito...

Pallida, pelo somno dessorada,
Por entre os cortinados de seu leito,
Eu vejo a sua carne immaculada,
Vejo a nudez marmorea de seu peito...

Sonha... e entreabrindo os labios pequeninos,
Desnudada, sorri candidamente,
A ouvir, talvez, uma fanfarra de hymnos...

E eu que a contemplo assim tão pura e santa,
Meu Deus! eu que a desejo loucamente,
O animo perco ante innocencia tanta!...

Minas.

W. P.

* * *

Extasi

Offerecido á senhorita B. P.

No vasto ceu do teu porte,
Ha mais astros e grandezas,
Ha mais sonhos e incertezas
Que do ceu na grande cohorte.

Tens no rosto o firmamento,
E o sol no feerico olhar,
O rosicler a raiar
Canta em teu labio sangrento.

Vejo em cada um contorno
Com um cé[illegible]ico fulgor,
As estrellinhas do amôr
Sorriem no rosto morno.

O arco iris do desejo
Nas sobrancelhas mimosas
Lambendo as curvas graciosas
Se estende no ceu do beijo.

Depois ahi vem a cascata
Do teu riso minha flor.
Depois... nem sei si é amôr
Ou desejo o que me mata.

Sinto assim um transporte
E sonho acordado então;
Sonhando beijo-te a mão:
Sonhando, que doce é a morte?

Oh! sereia da opulencia,
Da bellesa e do explendor
Fase um punhal de amôr
E mata-me por clemencia.

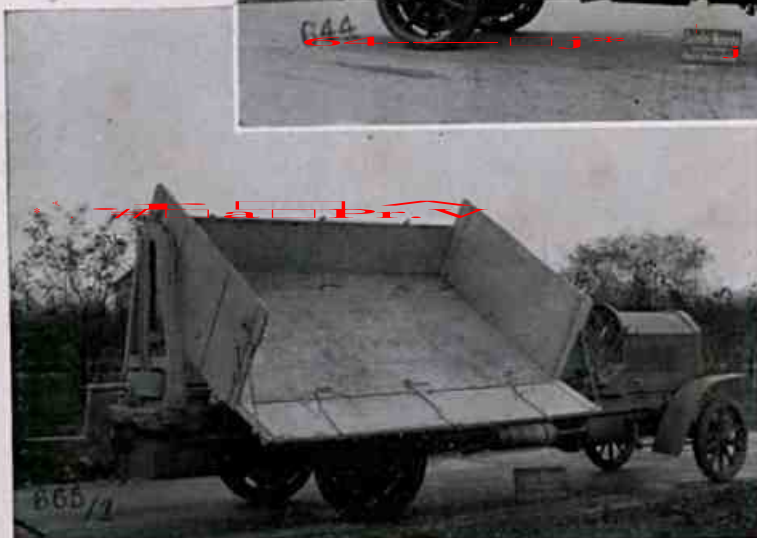
Porto Alegre, 1912.

Augusto Cesar Sampaio

Mercedes-Daimler

Carro de 2 toneladas
fornecido ao
Ministerio da Guerra,
n'esta cidade.

Carro
para trans-
porte
de carvão e
outros
combusti-
veis.

Carro
de
4 tonela-
das,
descar-
regando
para
os lados.

Carro de transportes
de areia e
pedras britadas de
5 toneladas.

Unicos representantes para todo o Brazil:

WERNER, HILPERT & COMP.

Telephone 2032 7 — AVENIDA RIO BRANCO — 7 **Caixa n. 347**

A Saude da Mulher!

CLINICOU EM PARIZ E SABE O QUE DIZ

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro e de Pariz, onde exerci a clinica durante longos annos, declaro e affirmo, sob fé de meu grão, que durante a minha clinica ainda não encontrei medicamento tão efficaz para as molestias uterinas, principalmente para a irregularidade dos menstruos, tão commum, como seja a *Saude da Mulher*.

Ao mesmo tempo declaro que tenho empregado diversas vezes e com feliz resultado o *Bromil*, medicamento bastante conhecido para a tosse, bronchite, coqueluche, etc.

Quanto á pomada *Boro-Boracica*, é um preparado muito bom para queimaduras, feridas, etc., etc.

Rio de Janeiro, 18 de Agosto de 1909. — DR. VALERIANO RAMOS.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

CRÊME DAS NÁIADES

O melhor! O mais puro!
O mais util para a pelle

Preparado com esmero e com ingredientes de primeira qualidade, recommendamol-o, especialmente, as Exmas. Senhoras e gentis Senhoritas que desejarem conservar a cutis fina, macia, assetinada e isenta de espinhas, sardas, manchas, etc.

Recommendamol-o, tambem, aos Srs. Barbeiros e Massagistas, como o mais emolliente para as massagens.

POTE. . . . . 2$500

A venda em todas as Perfumarias

DERMOL

Especifico da eczema darthos e todas as molestias da pelle

DR. — Com o uso de um a dois vidros deste remedio, V. Ex. ficará curada da eczema que a incommoda a tanto tempo.

ELLA — E' certo isso Doutor ?

DR. — Asseguro-lhe minha Senhora, porque a muito que emprego o Dermol nas enfermidades da pelle e sempre tenho tido resultados satisfatorios.

Depositarios: GRANADO & C. — Rua Primeiro de Março, 14, 16 e 18